

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Maurício Bellaver.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Edson Luiz Paesi, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Thiago Diord Ilha.*

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão do dia 13 de novembro de 2023; ausente o vereador Thiago Brunet. Solicitamos ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

### EXPEDIENTE

**1º SEC. CALEBE COELHO:** Expediente de 13 de novembro de 2023. **Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo) - nº 233/2023 assunto: Projetos de Lei; nº 238/2023 assunto: Retirada do Projeto de Lei nº 38/2023; e nº 240/2023 assunto: Projetos de Lei. **Ofício** nº 42/2023 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: cancelamento de envio de indicação nº 82/2023. **Comunicado** – Ministério do Trabalho e Emprego, Fórum de Aprendizagem Profissional da Serra Gaúcha (FAPSG), Fórum Gaúcho da Aprendizagem Profissional (FOGAP) e Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil (FEPETI) convidam para a solenidade de abertura da Feira do Jovem Aprendiz e Encontro Nacional de Auditores Fiscais do Trabalho na Aprendizagem, que ocorrerá no dia 20/11/2023, às 9h30min, no UCS Teatro - Universidade de Caxias do Sul, em Caxias do Sul. **Pedido de Informação** de autoria do vereador Gilberto do Amarante - nº 100/2023 assunto: solicita informações a respeito da Festa do Agricultor. **Pedidos de Informação** de autoria do vereador Juliano Baumgarten - nº 101/2023 assunto: solicita informações a respeito das decorações da cidade; e nº 102/2023 assunto: solicita informações a respeito da quadra esportiva da EMEF Maria Bez Chiele. **Pedido de Providência** de autoria do vereador Gilberto do Amarante: nº 242/2023 assunto: estudo de viabilidade – Caminhos de Pedra; nº 243/2023 assunto: pontilhão na Estrada Luiz Victório Galafassi; e nº 251/2023 assunto: Melhoria na Rua Vacaria. **Pedido de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten - nº 244/2023 assunto: Conserto de calçamento; nº 245/2023 assunto: Limpeza no Bairro América; nº 246/2023 assunto: Desentupimento de boca de lobo; nº 247/2023 assunto: Conserto de rua Vila Jansen; nº 248/2023 assunto: Roçada da Praça Bairro Belvedere; nº 249/2023 assunto: Execução de passeio público; e nº 250/2023 assunto: Calçamento Rua Augusto Pestana. **Indicação** nº 85/2023 de autoria das Bancadas do PP, MDB, PL e REDE – assunto: demanda da vereadora por um dia Anita Tolotti Pereira. **Indicações** de autoria do vereador Juliano Baumgarten - nº 86/2023 assunto: comemoração do bicentenário da Imigração Alemã; e nº 87/2023 assunto: adesão ao edital do IBRAM.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Calebe Coelho. Convidamos para fazer parte da Mesa as soberanas do município: Rainha Laura Verona, princesas Ana Paula

Casa e Millena Broilo e a Miss Simpatia Alessandra Giacomelli, para explanarem sobre os dois anos de experiências em representar a nossa cidade. A palavra está à disposição das senhoras soberanas pelo tempo de 30 minutos.

**SRA. LAURA VERONA BET:** Boa tarde a todos. É um grande prazer estarmos aqui. Queremos agradecer inicialmente o convite Câmara de Vereadores, é realmente muito gentil da vossa parte nos convidar a estarmos aqui. Muito obrigado vereador Marcelo Broilo pela lembrança pelo convite e em nome dele cumprimento cada um dos vereadores que tanto fizeram parte do nosso reinado, estiveram conosco nos eventos também nos acompanhando então ficamos muito felizes de estarmos aqui; estamos quase que entre amigos. Fizemos uma grande amizade entre todos nós esses anos no reinado e por isso é um prazer estar aqui hoje. De imediato eu passo a palavra a princesa Millena que começará as explicações do nosso reinado.

**SRA. MILLENA DOSSIN BROILO:** Boa noite a todos. cumprimento novamente os vereadores em especial Marcelo Broilo pelo convite e a todos também que estão aqui prestigiando. difícil é explicar em um texto tudo que foi vivido em dois grandiosos anos, mas tentaremos expressar o máximo possível para que vocês possam reviver com a gente os melhores momentos do nosso reinado. Começaremos num dia 4 de dezembro, um dia que as pernas tremiam e as mãos suavam; o dia da nossa escolha. sabíamos que a nossa missão seria grande entretanto não imaginávamos tamanho aprendizado que teríamos ao longo desse período. A divulgação começou cedo após a escolha, já em fevereiro estávamos presente em uma das maiores festas do país: a Festa Nacional da Uva divulgando o ENTRAI e a Fenakiwi de 2022. E desde aí seguimos em uma incansável divulgação sempre tendo em mente o nosso propósito e a todos a quem estávamos representando. Passamos em escolas visitando desde crianças até adolescentes em todos os seus turnos - manhã, tarde e noite. Foram dias longos, mas cheio de alegria e magia. As crianças tocam o coração de uma forma muito especial e fazem com que a gente entre no mundo delas; por elas a gente virou amiga das princesas da Disney, a gente mandava beijinhos e recados para elas, a gente morava num castelo rosa de cristais e também chegávamos a cavalo acompanhado de nossas príncipes. E assim nossos corações preenchiam realmente faziam nossos dias valerem a pena. Visitamos as empresas da cidade e da região e percebemos o quão trabalhador é nosso povo; o incansável trabalho realizado diariamente por cada pessoa fez com que a gente se orgulhasse ainda mais em fazer parte dessa comunidade tão nobre e tão dedicada. Estivemos em rádios e jornais da região que abriram as portas e nos receberam da melhor forma. Acreditaram a nossa festa e abraçaram a divulgação conosco. Prestigiamos as festas das cidades vizinhas afinal toda a região é agraciada com festas que elas relembram o passado e ao mesmo tempo elas mostram as novas tecnologias de hoje; festas que representam o nosso povo e que entre si se agregam. Passamos por elas convidando os visitantes a conhecerem as festas da nossa cidade também. Durante todo esse período tivemos o privilégio de conhecer mais sobre as belezas do nosso Rio Grande do Sul. Nos deslocamos a diversas prefeituras da região convidando a toda a população para os momentos de virem vivenciar a festa conosco. Vivemos cada minuto como se fossemos os últimos e a gente abraçou cada pessoa como se fosse a primeira do dia; o cansaço nunca atrapalhou, a missão que carregávamos conosco sempre esteve bem claro em todas nós. A divulgação pós pandemia teve um significado diferente. Saímos de máscaras e barreiras para carinho e abraço. Pudemos perceber que a falta de afeto ainda estava bem presente nas pessoas e que a proximidade, o olho no olho fez toda a diferença

na divulgação. o papel traz consigo uma palavra muito poderosa: a doação. Sim, saber doar-se é a capacidade principal que uma soberana deve carregar afinal dedicamos dias e noites a nossa comunidade.

**SRA. ANA PAULA CASA:** Boa noite a todos. Que honra estarmos aqui reunidas falando de dois 2 anos que tanto marcaram as nossas histórias. desde o início prometemos ser soberanas do povo, trabalhamos incansavelmente para conseguirmos concretizar essa promessa. Quando falamos e nossos olhos brilham de alegria significa que essas lembranças serão para sempre guardadas em nossos corações e são esses momentos que nos enchem de alegria em poder falar a cada um de vocês nesta noite. Tivemos o privilégio de reviver a história dos nossos antepassados durante o lançamento das nossas festas que ocorreu na Casa de Cultura Mario Quintana, um dos eventos pós pandemia e o primeiro sem máscaras. lembrando da capital do nosso Estado menciono nossa passagem pelo Palácio Piratini, a Assembleia Legislativa e nosso encontro com o Consul Geral da Itália. Ambos lugares divulgamos não apenas as grandes festas do nosso município, durante essa divulgação levamos mais que uma das festividades levamos o nome de toda a nossa cidade afinal nosso município constitui-se de diversas festividades entre elas podemos citar a Romaria de Caravaggio, a Romaria Votiva do dia 2 de fevereiro, Festival do Moscatel em seus dois formatos, nossos VÍVERES e os aniversários do nosso município. As divulgações foram peças principais para o sucesso das nossas festas bem como a honra de levar o nome do nosso município a todos os lugares que íamos. Outro momento inesquecível foi nossa ida a Brasília; vivência única de nosso povo farroupilhense a todo o país, pois entramos no plenário dos deputados federais e senadores carregando conosco nosso orgulho Farroupilha. em Brasília tivemos a honra de conhecer as autoridades máximas do nosso país - nosso presidente e vice-presidente da república - sempre levando conosco o amor que temos pela nossa terra. Nossa terra que arduamente é cultivada por todos os agricultores, agricultores que dependem do solo para seu ganha pão e o ganha pão de suas famílias. e falar do interior e da nossa agricultura sempre foi motivo de orgulho para mim, tenho a honra de ser filha de agricultores que me ensinaram desde cedo o amor pela nossa gente pela nossa cultura. Que honra de poder representar as comunidades do nosso interior com toda a sua força, trabalho e fé. Acreditamos na importância da união dos nossos três setores, nosso setor primário, secundário e terciário; pois são com eles juntos e em união que a nossa Farroupilha progride, se reinventa a cada dia, sempre rememorando e cultivando a nossa cultura que tomaram forma e constituíram assim a história do nosso querido ENTRAÍ e da nossa inesquecível Fenakiwi.

**SRA. LAURA VERONA BET:** As princesas de fato conseguiram expressar de forma tão bonita o que foram os nossos dois anos de reinado. A partir disso nós vivemos o ENTRAÍ e a Fenakiwi, nossas maiores festas e que tivemos orgulho de viver na Fenakiwi a reinvenção dessa festa é a retomada dela. Nós falamos tanto sobre as nossas divulgações como a Millena comentou - escolas/empresas - como a Ana falou - as cidades, Brasília - tudo isso não foi em vão foi para que levasse o nome da nossa cidade, as nossas festas e as nossas fortalezas. Nós durante o pré-concurso conseguimos aprender um pouco o que era Farroupilha, mas durante o reinado foi que aprendemos de fato o que Farroupilha tinha. Farroupilha tem pessoas dispostas a guardar no coração a sua cultura, sua história e suas raízes e é isso que faz a diferença. Quando nós chegamos nas festas e nós vemos as pessoas prontas para fazerem aquela história acontecer de novo e ser lembrada; e que no dia a dia a gente consiga viver todos aqueles valores que nos foram passados pelos antepassados.

Essa é a nossa Farroupilha porque essa é a nossa gente. E nós tivemos o grande orgulho de poder representar a todas essas pessoas durante dois anos. Nós só temos que agradecer porque a graça foi muito grande de poder ter sido escolhidas, foram vocês que colocaram a confiança em nós para que hoje pudéssemos estar aqui falando o que foi o nosso trabalho; para que há dois anos pudéssemos estar indo a escolas, empresas, pessoas de todas as classes e categorias para falarmos da nossa cidade, levar um grande abraço da Farroupilha para essas pessoas. Escolas onde a gente via que as crianças precisavam daquele abraço, onde a gente via que eles gostavam mesmo de ver as princesas por lá e nos levavam como um sonho. então foi de fato um sonho que vivemos. A Fenakiwi foi linda, foi um recorde, foi uma retomada depois de uma pandemia onde não podíamos nos abraçar, não podíamos nos ver, nós conseguimos promover o encontro entre as pessoas entre a comunidade. Promovemos o encontro entre os agricultores, como a Ana falou, que provém o que está na nossa mesa para falarmos sobre kiwi, sobre plantio, nas palestras que tivemos e acompanhamos também. Pudemos ver nossos agricultores sendo premiados pelo bom fruto que eles dão. Então de fato tudo isso fez o nosso reinado valer a pena. O que faz valer a pena são a nossa Farroupilha e a nossa Farroupilha são as pessoas que estão conosco e isso se inclui cada um de vocês. Agora a nossa querida Miss Simpatia vai falar um pouquinho sobre o nosso ENTRAÍ.

**SRA. ALESSANDRA GIACOMELLI:** Olá, boa noite a todos. É um imenso prazer estar aqui na presença e companhia de todas as autoridades, das nossas lindas, encantadoras e maravilhosas soberanas, fiquei muito lisonjeada pelo convite. e o que falar do nosso ENTRAÍ, o encontro das tradições italianas. 20 de maio de 1875, há 148 anos atrás, nossos primeiros imigrantes italianos chegaram aqui fizeram história desbravaram Nova Milano/Farroupilha e eu como uma boa descendente de italiano, uma boa gringa, gosta de enaltecer a nossa cultura o nosso ENTRAÍ que neste ano foi o 20º encontro das tradições. E só tenho compartilhar o encanto que esse encontro tem de trazer a cultura italiana; são dias festivos de finais de semana que todo mundo se empenha para fazer acontecer. As comunidades a alegria das nonas em preparar aquela 'colecione' de comida, aquela mesa farta, chamar os netos para relembrar como que era a cultura que se vivenciava nos anos de criança dos nossos nonos. Então é um trabalho lindo o 20º encontro e vamos buscar ter mais encontros, continuar trazendo as nossas tradições italianas as comunidades se empenhando. Neste ano a comunidade Vila Jansen também participou foi feito também os jogos coloniais - a corrida da carriola, a corrida do copo - as gincanas onde o pessoal se mostrou muito alegre em competir/em participar. E essa alegria/essa motivação que se mostra sempre presente na nossa cultura que sempre possa ser trazido e compartilhado. então é com muita honra e muita alegria que se mantenha essa esses encontros do ENTRAÍ.

**SRA. LAURA VERONA BET:** Vale lembrar que a nossa Miss Simpatia participou ativamente do nosso ENTRAÍ; ela participou dos jogos coloniais de forma ativa, alegre como diz o título: Miss Simpatia. Ela exerceu esse cargo e levou a família, a comunidade dela participou de forma viva; nós pudemos ver a nossa cultura sendo vivida pelas nossas pessoas e foi pelas tuas mãos Alessandra que também pudemos ter uma ajuda de perto na tua comunidade e depois no nosso ENTRAÍ muito obrigada.

**SRA. ALESSANDRA GIACOMELLI:** Obrigada, muito obrigada.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado as nossas convidadas. Só para deixar registrado a chegada do vereador Tiago Brunet às 18h16min. A palavra está à disposição

dos vereadores pelo tempo de até três minutos para perguntas e questionamentos e os nossos convidados terão o mesmo tempo para respostas. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo; na tribuna.

**VER. MARCELO BROILO:** Boa noite a todos. Obrigado senhor presidente. Colegas vereadores, pessoal que nos assiste presencialmente, imprensa, as nossas assessoras, as famílias das nossas convidadas; cito aqui o seu Casa satisfação tê-lo aqui, a Luciane, a Marcela presente, a mãe da Laura, família, Mateus, obrigado, desculpa se pela emoção eu esqueço de alguém. Diz que homem chora e chora mesmo né. Seu Renato seja bem-vindo também. Eu quero primeiramente agradecer pelo privilégio de poder através de um requerimento ao qual todos os colegas vereadores aprovaram de forma unânime né, a gente fica muito feliz, e que bom sendo assim tendo convidadas tão brilhantes; trazer a nossa rainha Laura, princesa Ana, a Millena e a nossa miss simpatia Ale. Eu gostaria e escrevi, para ler fica mais fácil, dizendo que carregar o peso da coroa é uma missão desafiadora e também encantadora. Soberanas, hoje conclui uma etapa mais do que significativa em suas vidas, com certeza é um misto de sentimentos a tomar conta dos corações de vocês neste momento, o da saudade, pois é um ciclo que se encerra: o da alegria e do dever cumprido por tudo que viveram e por terem dado o melhor de vocês em todos os momentos. Estamos orgulhosos pela representatividade. Foi um reinado marcado pela grandeza de pessoas tão amáveis e gentis que se debruçaram no empenho de bem representar o nosso município, tendo carregado Farroupilha nos seus corações e também levando a nossa Farroupilha para o coração de tantas outras pessoas, milhares de pessoas Léo, tendo a certeza que cumpriram a missão com êxito em pleno êxito e maestria. Certa vez o filósofo Olavo de Carvalho disse: há coisas que são boas por alguns instantes, outras por algum tempo, só algumas são para sempre. É o que poderia ser o reinado dessa corte tão querida senão o conjunto desses momentos que serão eternos para vocês e para todos os farroupilhenses que juntos fizeram parte dessa história. Bem sabemos que ser soberana vai além de carregar uma coroa, vai além de vestir um traje e uma faixa, vai além da beleza genuína da simplicidade e todos os outros atributos. para alguns pode ser um conto de fadas, mas senhores também sabemos que é uma tarefa de inteira doação. Se vocês colheram frutos por essa entrega Farroupilha também colheu. Das várias festas/festividades/eventos/divulgação eu quero citar a Fenakiwi como exemplo delas e dizer que a Fenakiwi não lhes pertence vocês pertencem a ela. Essa festa se mistura com a vida dos farroupilhenses, é inevitável sentir o coração vibrar com a chegada de cada nova edição; e o sentimento não poderia ser diferente Jorge afinal estamos falando de uma celebração que nos aproxima das histórias das nossas famílias e a festa não acontece sem essa grande família, é o resgate de uma linda trajetória. quero dizer o meu muito obrigado e falar também pela colega doutora Eleonora e Felipe da bancada do MDB ao quarteto - rainha, princesas e miss simpatia - que de forma tão bem escolhida, com grande reconhecimento, juntas, entregaram a esse município o seu melhor. Eu digo sempre não só o nosso possível tenho certeza e a convicção dos seus melhores. O patrimônio histórico cultural será mantido através do sentimento de pertencimento que vocês representaram e o orgulho de nossas raízes motivo que as feias brilharão em todos os eventos. Que todos seus esforços de acordar às 5h, de entrega, de um resultado satisfatório a comunidade e aos visitantes, enfim, a todos, esse resultado positivo e brilhante possam lhes render grande orgulho e o mesmo que nós estamos sentindo nesse momento por terem então representado a nós e a nossa comunidade. Muito obrigado de coração e que Deus sempre as proteja.

temos que fazer uma pergunta, desculpa Leandro, como gratidão uma pergunta singela para vocês: qual foi o momento mais marcante para vocês nesse reinado? Muito obrigado, desculpa.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Marcelo Broilo. A palavra está com nossas convidadas por 3 minutos.

**SRA. LAURA VERONA BET:** Muito bem, então muito obrigado Marcelo as tuas palavras. Realmente são nesses momentos que fazem o nosso esforço ter valido a pena. muito obrigada pelo reconhecimento e agradeço a todos que com certeza compactuam das palavras do Marcelo; é uma emoção muito grande te ouvir falar e de uma gratidão imensa. Sobre o momento mais especial pessoalmente para mim eu acredito que foram dois anos tão intensos que vivemos Marcelo que é difícil escolher apenas um, é muito difícil escolher apenas um, mas eu pudesse dizer que um momento pode ser um abraço ou um sentimento eu escolheria o momento que a gente vê quem vem para nossa Fenakiwi. Era algo que a gente não consegue explicar de fato. As pessoas chegavam nos abraçavam, elas talvez não sabiam nem o nosso nome direito, mas elas sabiam que nós estávamos lá representando a festa, nos reconheciam, aquelas crianças que adoravam nos ver e aquilo com certeza era o nosso salário. Então o meu momento favorito Marcelo foi ter encontrado as pessoas antes da Fenakiwi, durante a Fenakiwi e com certeza vai continuar sendo mesmo após o reinado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado soberanas. E a palavra está com o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite senhor presidente. Boa noite vereadores e vereadoras. quero saudar aqui a família Bet em nome do seu Benjamin da dona Maria Helena, família Casa, família Broilo - parabenizar o Marcelo Broilo pela indicação/pelo convite, o Leandro [sic=Leonardo] Marcasoni e todos os demais que estão aqui esta noite acompanhando esta nossa apresentação de nossas soberanas; que apresentaram de forma tão harmônica e sintonizada entre si que nos orgulha como nos sempre orgulhou o tempo todo da qual vocês caminharam com o município de Farroupilha. E com certeza vocês representaram o tempo todo o nosso município e eu tive o prazer de muitas vezes estar com vocês em muitos dos eventos de nosso município como no Mário Quintana em Porto Alegre, como no lançamento dos da dos das festas nas festas de nosso município e vocês sempre estiveram com essa simpatia. A Laura Bet que eu tenho privilégio de conhecer desde criança, a princesa Ana Paula Casa, a princesa Millena do sim Broilo, Alessandra Giacomelli a nossa miss simpatia. Vocês eu tenho certeza que se doaram de forma voluntária a este período, nada receberam por isso, mas sim representaram sim receberam talvez algumas viagens e muito conhecimento, mas em todo lugar que vocês passaram vocês deixaram lá a marca do nosso município como rainha, como princesa, como representante que é uma rainha. como estar nas escolas como vocês mesmos falaram e eu presenciei alguns momentos. Então essa representatividade de vocês eu acho que nós temos que agradecer Laura, Millena, a Ana e a Alessandra, o nosso muito obrigado pela representatividade por esse trabalho por essa disposição incansável Marcelo. Que eu acho que é este o nome: é se estar disposta a fazer algo que talvez não estava no script de vocês, não estava no caminho de vocês, não estava na vida de vocês. Mas eu tenho certeza, como vocês mesmo falaram, o aprendizado disso talvez uma pós-graduação sobre o nosso município não ensinaria isso que vocês aprenderam principalmente sobre nossa terra que de forma espontânea e com todos como vocês mesmo citaram aprenderam. Com tem que

fazer uma pergunta eu vou perguntar: esta forma voluntária de vocês vem de berço/de família? Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está com as nossas convidadas.

**SRA. MILLENA DOSSIN BROILO:** Muito obrigado pela tua pergunta também pelas considerações a gente ficar bem feliz de ouvir isso. Na verdade acho que cada um é bem individual essa parte eu acho que eu vou passar a palavra para as gurias também. Sobre mim não é uma coisa de berço porque desde pequena, meu pai e minha mãe sabem, eu sempre fui muito tímida; então se eu pensasse nisso há alguns anos atrás era um desafio muito grande, e foi, mas consegui enfrentar porque a gente sabe que no momento em que a timidez atrapalha os teus sonhos é complicado. Então mesmo assim timidez, com medo eu encarei e hoje posso dizer que eu sou tímida, está na minhas características, mas eu consigo me expressar como eu gostaria. Muito obrigada.

**SRA. ANA PAULA CASA:** Muito obrigada pela tua pergunta. Com certeza estar aqui nessa noite com essas as mulheres é incrível; a gente entrou meninas e estamos saindo depois de dois anos mulheres. cada uma de nós tem um berço familiar muito forte, cada uma de nós quatro; a família sempre é nossa base acima da nossa família é Deus e a nossa senhora. Mas cada uma de nós com sua individualidade conseguiu recepcionar a cada uma das pessoas que chegava até. E isso nós isso é algo natural de todos nós. A gente ficou limitado do toque do abraço do momento de um afeto por conta de dois anos numa pandemia que assustou não apenas a nós, mas todo o nosso mundo. E podermos fazer as festas da retomada podermos acolher isso sim é algo que a gente herdou, a gente herdou das nossas famílias. Se nós estamos aqui hoje é por causa de cada um de vocês que estão aí: pais, mães, irmãos. Muito obrigado. E o que nós somos hoje é sinal da nossa criação. Obrigado, sim é de berço.

**SRA. LAURA VERONA BET:** Vereador Gilberto, muito obrigada pela pelo carinho de sempre e de sempre mesmo porque posso dizer que o carinho ele vem desde pequena entre a minha família e a sua. E sobre doação como disse a Ana de fato é de berço porque eu aprendi com os meus pais o que era doação; os meus pais se doaram a igreja desde sempre e eu desde pequena descobri o que era ser anjinho na igreja desde os meus dois anos de idade talvez e isso começou como uma doação. E realmente quando a gente doa a gente tá dando uma parte de nós por algo sempre maior, a gente nunca perde a gente sempre tem a ganhar e Deus sempre nos dá em dobro. então sim a doação é de berço.

**SRA. ALESSANDRA GIACOMELLI:** Agradeço a pergunta e o carinho. Graças a minha mãe e graças a Deus sim é de berço também. A minha mãe sempre preferiu dar do que receber, sempre queira bem que não custa nada. Então o carinho, o dar, o se doar até demais sempre esteve presente muito em nossa família. E veja o que todas as soberanas têm muito e sempre muito simpáticas. Muito obrigada.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado as nossas convidadas. A palavra está com o vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Meninas, eu gostaria de saber o seguinte: nós olhamos e tudo está lindo/maravilhoso, sempre foi; mas tem dias que vocês não estavam bem, tem situações em que não tinha vontade talvez de sair da cama por problemas por, enfim, 'N' situações. Eu gostaria de saber qual o lado difícil de ser/de estar no lugar que vocês estão. eu gostaria de saber também, se for possível pelo tempo, que vocês que conselho vocês

dariam para as meninas que virão né e se teve algum fato engraçado que poderão trazer para gente.

**SRA. LAURA VERONA BET:** Vamos fazer assim: a gente vai organizar um pouco a pergunta e aí cada uma vai respondendo uma. Então assim de fato toda a responsabilidade vereador Calebe ela tem seus prós e contras tem seus dias bons e ruins; nem todos os dias são fáceis ou foram tranquilos, mas quando se tem uma responsabilidade quando se tem uma meta ou quando se tem um objetivo a gente tentar passar por cima de algumas situações passar por cima de umas coisas pelo bem maior. O nosso bem maior era chegar em nossas festas era realmente cumprir com o que nós dissemos aquele 'sim' lá no início quando quisemos concorrer e participar desse concurso. Então cada um tinha sua motivação pessoal cada um também teve seus problemas e suas dificuldades, mas eu acredito que tudo se supera quando se sabe onde se quer chegar e com certeza com força divina a gente chega onde a gente quer. Quando Deus coloca a mão quando, como disse a Ana, Nossa Senhora coloca a mão de fato não tem quem tire e a força ela venda ali e essa força não existe força maior não existe mágica é às vezes é só por o joelho no chão e pedir um pouquinho de força que ela vem.

**SRA. ANA PAULA CASA:** Um conselho para as meninas que estão vindo, às 19 meninas corajosas, que querem representar o nosso povo a nossa cidade: não desistir dos seus sonhos; por mais impossível que o sonho pareça não desista. Eu sempre tive o sonho, desde pequeninha olhava as soberanas, mas por ser do interior eu colocava sempre obstáculos neste sonho achava que era impossível. E no dia do convite e poder representar a comunidade na qual nasci, cresci e ainda resido e ver hoje meninas que estão representando o nome de suas comunidades do interior me enche de orgulho e faz toda a caminhada de dois anos valerem a pena. Aquele sonho daquela menininha de 2/3 aninhos, não só o meu, mas de todas nós com certeza elas olhariam para nós e se sentiriam orgulhosas. Muito obrigada.

**SRA. MILLENA DOSSIN BROILO:** Responder rapidinho sobre o engraçado é difícil até pensar foram dois anos teve choros é claro, mas os jogos coloniais nos divertiram muito, dá para dar várias risadas. A gente sabe que várias pessoas daqui estiveram presentes e puderam ver o quanto é divertido os jogos coloniais e com certeza sai muitas risadas.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado as convidadas. A palavra está com o vereador Kiko Paesi.

**VER. EDSON PAESI:** Obrigado presidente. Boa noite colegas de legislativo, imprensa, público presente, servidores da Casa, público virtual e especial nossas soberanas. Eu sou suspeito em falar né porque em dois anos e meio à frente da casa da cultura ativo em todos os eventos turísticos e culturais então nós interagimos muito juntos e por algumas vezes as acompanhei também nas visitas pela cidade como chofer da soberanas né, um privilégio para mim, então interagimos muito. Falaram também a pouco dos jogos coloniais numa das cenas estou eu carregando no na carriola a soberana Laura. Mas, enfim, isso é gratificante para vocês para nós também e para toda a comunidade claro. E por onde a gente passou o carisma e a humildade de vocês foi contagiante e era impressionante ver o quanto elas eram acolhidas, mas principalmente acolhedoras. E por baixo dessa coroa tem a Laura, a Millena, a Ana e Alessandra que antes de tudo são elas mesmas. Como conciliar uma atividade/uma representação tão importante com a vida familiar com seus compromissos pessoais que convenhamos tarefa árdua e dinâmica porque aquilo que representamos



somos nós mesmos temos nossa vida pessoal temos nossos sentimentos, nossos sabores e dissabores, nossas angústias e momento felizes e infelizes e nossas batalhas. Então como foi conciliar isso com o dia a dia de vocês. obrigado

**SRA. LAURA VERONA BET:** Obrigada Kiko. Kiko, de fato né quando a gente fala em amizade a gente pode lembrar de ti. Nós pegamos ele às vezes né a gente precisava de uma ajuda ele vinha lá nos ajudava, sempre disposto, muito obrigada. A gente de fato se tu vê um pouco de humildade de nós um pouco de acolhida vimos da mesma forma em ti Kiko. Muito bem, sobre como conciliar então o reinado ele acaba tendo algumas etapas e em algumas delas ele é mais tranquilo em outras delas é um pouco mais agitado. Durante a divulgação foram em torno de três/três meses e meio que passamos em uma divulgação intensa, quando a gente fala intensa nós falamos de segunda a segunda; durante as semanas visitávamos escolas aos finais de semanas íamos a eventos e íamos ao comércio, visitávamos outros lugares, visitávamos cidades, festas e assim por diante. eu acredito que foi possível conciliar por causa do apoio de quem estava dentro de casa. Da minha parte eu posso ter a certeza que quem estava comigo quando da mesma forma quando eu pedi se eu podia é claro participar do concurso eles me apoiaram e eles souberam repetir esse sim muitas vezes. eu não vou ficar em casa, tudo certo; eu volto muito tarde hoje, tudo certo; não vou poder ir para tal lugar com vocês, tudo certo. Sabe, então só dá para conciliar quando a gente tem uma base atrás de nós e a nossa base foram as nossas famílias; eu tenho certeza que das meninas é a mesma coisa porque também nós temos um trio tão unido e tão uníssono que só poderia ser por ter tantas coincidências e uma delas é a base familiar. então nós conseguimos conciliar claro com muita responsabilidade/organização como, por exemplo, os estudos né tive que largar algumas cadeiras da faculdade para conseguir me dedicar a Farroupilha. Mas de fato quanto a família, amigos e todas as pessoas próximas foi possível conciliar; por causa do grande 'sim' que eles me deram todos os dias quando ele sabiam que eu não podia estar/que eu não podia ir e que a gente tinha um objetivo maior para estar naquele momento. Mas a partir de agora, mais uns 15 dias, eu sou 100% de vocês.

**SRA. MILLENA DOSSIN BROILO:** Complementando o que a Laura falou sim a família é a peça principal para conseguir tudo isso. É mãe que segura uns lados, irmã que ajuda na faculdade, o pai que leva para um lado e para o outro para chegar a tempo dos compromissos, namorado que acompanha nos eventos é segurança né inclusive. A família realmente ajudou bastante. todas são bem compromissadas seguimos com a faculdade, mas com certeza sem esse apoio a gente não conseguia ter feito nem metade do que a gente fez.

**SRA. ANA PAULA CASA:** Complementando as meninas a gente acredita que além das nossas famílias todas nós tínhamos uma coisa chamada força de vontade e determinação. Tudo que a gente acredita na nossa vida e que a gente tem no nosso coração a vontade de concretizar com força de vontade é realizada. Muitas vezes estávamos cansadas muitas vezes tínhamos nossos problemas tínhamos faculdade tínhamos que conciliar, mas sabe o que motivava cada dia que a gente levantasse das nossas camas e fosse divulgar fosse para as festas o sorriso e o abraço de todos que chegavam até nós. Podíamos estar cansadas podíamos estar "ah meu Deus mais um pouquinho", mas aquilo te fortalecia de uma forma te enchia de energia que a gente não consegue expressar em palavras, mas sim em sentimentos. Tudo que a gente dos nossos corações e que foi vivido e nos dado nesses dois anos nunca nós iremos esquecer.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado as nossas convidadas. Mais algum vereador quer fazer uso da palavra. Com a palavra vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite senhor presidente, demais colegas vereadores, a todos que estão na Casa. Marcelo, parabéns, a gente viu nosso colega visivelmente emocionado um bom motivo por uma boa causa; sejam bem-vindas rainha, soberanas, miss simpatia. Eu não ia falar eu acho que todo mundo já falou bastante aqui, mas eu confesso que eu me senti representado. Cara, que leitura perfeita dessas meninas que dicção perfeita que conteúdo né, que conteúdo que trazem para nós embebido assim de religiosidade, família, comprometimento. Sabe, eu senti isso por isso que eu falei tá. Parabéns de verdade e principalmente a família porque tenho certeza que não estariam aqui sendo tão representativas para a nossa comunidade se não tivesse por trás famílias de valor; as Vós aqui eu só de olhar eu sinto falta da minha que já se foi que tinha um monte de orgulho de mim também. Então isso aí gente parabéns assim de verdade tá vocês nos representam todos os cidadãos farroupilhenses. Eu tenho sinceramente estou preocupada com as meninas que vão substituir vocês, vão ter um peso né para carregar nos próximos anos bem forte. E como tem que ter eu vou fazer uma brincadeira aqui para vocês: uma palavra para resumir esses dois anos de cada uma aí tá. Parabéns mais uma vez. Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Thiago Brunet. Com a palavra nossas convidadas.

**SRA. LAURA VERONA BET:** Muito obrigada vereador Thiago Brunet. A gente também consegue se enxergar na nossa população realmente não uma coisa que não houve no trio/no quarteto foi algo que houve um degrau entre nós, nunca houve um degrau; existia sim uma coroa uma vestimenta diferente, mas nós éramos nós e estávamos todos juntos e tentamos acolher da melhor forma a todos e tentar realmente quanto mais pessoas conhecíamos mais levávamos juntos essa bagagem para que também pudéssemos representar cada uma da melhor forma. Muito obrigada de todo o coração. Uma palavra? Pois é, é difícil, é bem difícil, mas eu vou dizer que para mim eu acho que para mim é alegria viu. É alegria. É alegria de poder servir, é alegria de poder ter representado quem eu amo, representado também pessoas que eu não conheço, mas talvez essas pessoas me conheçam hoje e essas pessoas talvez hoje se reconheçam em mim se reconheçam nas meninas. Então tudo isso e alegria tudo isso é gratidão demais. Ah, olha se eu puder escolher duas tá: alegria e gratidão. Obrigada

**SRA. MILLENA DOSSIN BROILO:** Com certeza ia comentar que gratidão além da alegria. Com certeza gratidão por cada abraço, por cada palavra amiga em algum período difícil do reinado, gratidão pelas pessoas que estiveram conosco então nossa família/nossos amigos que nos apoiaram, mas a todos os visitantes que confiaram a festa e confiaram em nós para vir visitar. Então é gratidão por todo o aprendizado todos os momentos vividos; dois anos parecem poucos, mas a gente viveu muita coisa nesses dois anos. Então gratidão é uma palavra bem forte no nosso reinado.

**SRA. ANA PAULA CASA:** Bom, palavras muito fortes já foram citadas, mas quebrando um pouco a regra né eu citaria duas que representa nós que é: humildade - a humildade que a gente carrega cada uma de nós não tínhamos vergonha de abaixar, de abraçar, de apertar as crianças, de pegar no colo, a humildade de conseguir saber acolher; e acolher e a outra palavra também que definiu o nosso trio o nosso quarteto.

**SRA. ALESSANDRA GIACOMELLI:** Então eu também vou falar duas: ‘felicita’ - felicidade de compartilhar alegria/felicidade com outro; e ‘grazie’ - obrigado por tudo, sempre agradecer sempre ter essa gratidão.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado as nossas convidadas. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra passamos para as nossas convidadas para suas considerações finais

**SRA. LAURA VERONA BET:** Bem, então nós gostaríamos para finalizar agradecer como foi dito né a palavra que era gratidão eu acho se pudéssemos fazer uma média de todas as palavras a soberana é gratidão. Então gostaríamos de iniciar os nossos agradecimentos né de despedida então agradecemos de forma muito especial a prefeitura municipal que nos deu nos oportunizou tudo o que tivemos o que pudemos fazer também. foi por causa do apoio/da base que eles nos deram que pudemos fazer o nosso trabalho que foi feito. então em nome do prefeito Fabiano Feltrin e do vice-prefeito Jonas Tomazini gostaríamos de agradecer a todos, todos mesmo. Tivemos diversas pessoas que passaram por nós e sem medir esforços nos ajudaram e muito. A função que vocês todos hoje elogiaram/nos agradeceram só foi possível por causa dessa somatória de esforços. Então por meio da secretarias também da nossa do nosso município que também nos auxiliaram de diferentes maneiras/de diferentes formas com tantas pessoas, nós somos muito, mas de verdade muito gratas por tudo isso. Muito obrigada por nos oportunizarem tudo isso. Agradecemos as entidades de Farroupilha que sempre lembraram de nós com carinho, sempre estiveram presentes nos nossos dias e nos colocando também né dentro desses lugares e conhecendo também um pouco mais dos nossos cenários farroupilhenses. Agradecemos os meios de comunicação que foram sempre parceiros nossos né e conseguiram também nos ajudar a levar ainda mais adiante toda a nossa palavra, o que tínhamos a dizer sobre a nossa Farroupilha. As empresas amigas que foram muitas empresas que nos auxiliaram com roupas com acessórios, coisas que parecem talvez fúteis a olhos nus, mas para nós de fato era um trabalho intenso e precisávamos de um certo auxílio; e nós tivemos muitas empresas que foram nossas amigas e nos auxiliaram em de diversas formas. então sem citar nomes porque a gente corre o risco de esquecer nós agradecemos a todos que estiveram lembrando do trio de soberanas e nos ajudaram; com certeza tem um espaço especial no nosso coração. agradecemos a todos que acompanharam a nossa trajetória a cada um/cada uma, cada criança, cada um que lembrou de nós e nos acompanhou né; ah, acompanhei vocês lá no pré-concurso torci por vocês e foi indo foi indo, eu te visitei no ENTRAI, eu te visitei na Fenakiwi, continua nos vendo. Então a gente agradece por causa de cada um de vocês que nós fizemos o nosso trabalho que nos dedicamos, que acordamos cedo e dormimos tarde por várias noites foi por você foi pela nossa Farroupilha. E por último e com certeza não menos importante eu acho que é o maior agradecimento da noite, juro ser breve, é para nossas famílias. Então eu agradeço a minha família, a família da Millena, a família da Ana e a filha da Alessandra. Como a gente disse não existe uma casa uma casa não pode ser construída em um terreno como diz na Bíblia né um terreno de areia né, não existe como, ele vai cair e vai desmoronar vai vir o vento vai vir a chuva e vai acabar no terreno. A nossa casa é construída em uma rocha sólida que é a nossa família; que eles que estiveram lá foram nossas ouvintes, conselheiros, foram fiéis escudeiros durante os dias bons e ruins, visitando a gente quando quando estava muito frio no ENTRAI ou quando estava muito quente muito cheia a Fenakiwi eles estavam lá. E a gente pode dizer isso os nossos familiares foram os nossos maiores fãs foram a nossa

maior base. é por isso que estamos aqui hoje pudemos desenvolver o trabalho que temos. Foram vocês que criaram nós quatro e é por isso que a gente consegue ser assim hoje. É isso. Muito obrigada Farroupilha, muito obrigada a cada um de vocês, muito obrigada minhas princesas, minha miss simpatia; nós estamos aqui juntos e realmente estamos muito gratos por ter passado por esse período com vocês. Obrigada.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Agradecemos as nossas convidadas e suspendemos a sessão por 2 minutos (SESSÃO SUSPENSA)

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Vamos retomar os trabalhos. então convido todos os vereadores tomar os seus lugares. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

### GRANDE EXPEDIENTE

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Convido o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Boa noite presidente. Boa noite colegas vereadores. Boa noite a todos que estão aqui hoje nos prestigiando, aqueles que nos acompanham de seus lares de forma remota. Hoje quero trazer algumas citações/algumas matérias da imprensa sobre a questão do ENEM frente ao agronegócio, para fins de uma reflexão. Que cada um faça sua crítica positiva ou negativa, mas sem dúvida são fatos importantes para refletirmos. As notícias após a primeira prova do ENEM 2023 apontam que as questões 89, 70 e 71, que tratavam sobre agronegócio e desmatamento, têm ‘cunho ideológico e sem critério científico ou acadêmico’; termos muito criticados apareciam nas questões, fatores negativos ao agronegócio como: a mecanização pesada, a pragmatização dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, super exploração, chuvas de veneno, e a violência contra a pessoa. No site Veja a matéria aparece com o título: Questão demoniza o agronegócio no primeiro ENEM do novo governo Lula. Já o INEP, responsável pelo exame ENEM, nega que questões demonizam o agronegócio e que não há a necessidade de anulação dessas 3 questões. Palácios, que é o presidente do INEP, afirma que as questões do ENEM foram elaboradas por professores universitários selecionados por critérios públicos e que se basearam em textos de circulação ampla na sociedade. Ainda Palácios complementa que 86% das questões foram elaboradas ainda no governo. Mas nas redes sociais há muita gente criticando. Porque esse governo poderia e tem a prerrogativa de alterações das questões se assim entendesse necessário, o que não o fez. O posicionamento ruralista apresentado na matéria pela Rede Brasil atua no sentido de que a Frente Parlamentar Agropecuária, que representa os ruralistas no Parlamento, chegou a divulgar uma nota de repúdio. Afirmam de que as questões ‘são mal formuladas, de comprovação unicamente ideológica e permitem que o aluno marque qualquer resposta, dependendo do seu ponto de vista’. Contudo, a nota dos ruralistas continua dizendo: ‘o setor agropecuário representa toda a diversidade da agricultura - pequenos, médios e grandes; somos um só e não aceitaremos a divisão para estimular conflitos agrários’. Então, completa ao dizer que: ‘a anulação das questões é indiscutível, de acordo com literaturas científicas sobre a atividade agropecuária no Brasil e no mundo, em respeito à academia científica brasileira’. No site *comprerural.com* traz a matéria com uma abordagem no sentido de que: não há muita surpresa tendo em vista que o documento de referência para a Conferência Nacional de Educação/2024 - CONAE, publicado pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação - MEC, que tem como objetivo abordar várias questões educacionais trouxe itens

que se destaca a intenção de reduzir a influência do agronegócio nas salas de aula. Além disso, propõe o fim das escolas cívico-militares no país. Conclui que: a inclusão desse conteúdo no exame do ENEM /2023 gerou controvérsia especialmente pelo agronegócio ser um pilar do crescimento econômico brasileiro e um setor vital para o PIB do nosso país, respondendo por cerca de 25%. Críticos questionam a adequação de utilizar o ENEM, uma ferramenta educacional, com o propósito de avaliar e preparar estudantes para o ensino superior como meio para destruir e criminalizar o setor vital para a segurança alimentar mundial. No mesmo site *comprerural.com* diz: controvérsias do governo Lula no ENEM. A controvérsia é agravada pelo contexto de recentes invasões de terras atribuídas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST – tanto em Santa Catarina quanto em outras regiões do Brasil. Defensores do agronegócio apontam essas ações como disruptivas e prejudiciais à ordem social e à economia, enquanto os apoiadores do MST as veem como uma forma de resistência dos camponeses frente à expansão do agronegócio e à luta por reforma agrária. A escolha do material para o ENEM, portanto, é vista por alguns como partidária e tendenciosa, refletindo as tensões sociais e econômicas atuais e reforçando o debate sobre o papel da educação e dos exames nacionais na representação dos diversos setores da sociedade brasileira. Estranhamente que aqueles que são defensores da educação e dos agricultores se silenciem neste momento. Ao mesmo poderiam debater se não concordam, seria um exercício da cidadania, de democracia que são a construção pela educação e alimentados pela agricultura o agronegócio literalmente. Independente do governo que elaborou as questões o agronegócio e a educação são muito maiores que tudo isso. Fica aí algumas citações para realmente refletirmos o verdadeiro papel da educação e dos exames nacionais nos tempos atuais e políticos é claro. Obrigado presidente. Sim, eu dou um aparte para o professor Kiko.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Um aparte para o vereador Kiko.

**VER. EDSON PAESI:** Obrigado presidente, obrigado vereadora doutora Clarice. A questão é que o enunciado ele foi sim mal elaborado e tendencioso porque colocou no mesmo saco todos os setores da produção agrícola e subentendesse inclusive agricultura familiar do qual eu sou entusiasta. Mas esqueceram de falar no enunciado ou no texto que o agronegócio brasileiro alimenta grande parte do mundo e que nos primeiros meses deste ano, graças ao agronegócio, a balança econômica brasileira teve superávit inclusive dito pelo próprio ministro da agricultura na voz do Brasil. então sim ela foi formulada de forma muito infeliz, ela deveria ser revista ou até mesmo anulada. E como que poderíamos alimentar a nação toda e exportar sem um agronegócio. Obrigado.

**VER. CLARICE BAÚ:** Eu que agradeço professora.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereadora Clarice Baú. Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, senhores vereadores/senhoras vereadoras, pessoas aqui presentes, a imprensa e as pessoas que nos assistem nos acompanham das plataformas digitais. Cumprimentar aqui também o pessoal das cooperativas, pessoal que tá aguardando aqui o plano diretor né as discussões do plano diretor que entrou na casa na sexta-feira se não me falha a memória aqui; um plano que certamente vai ter muito debate. O plano diretor é importante para a cidade, não só para cidade como também para o interior; há pontos que precisam ser esclarecidos sobre o plano diretor. Digo aqui de antemão que a questão de transformar áreas do interior em bairros é

uma teimosia, colocar que determinadas localidades do interior passarão a ser bairros não tem sentido. Ah, mas é só nomenclatura; mesmo assim. interior é interior, são comunidades não tem nada a ver com bairros. então eu não entendo porque transformar partes do interior em bairros. também nós temos questões de construções que nós precisamos discutir; construções nas áreas urbanas construções nas áreas rurais, precisamos debater muito esse tema e é o momento agora né o plano diretor entrou na Casa. Eu sei que a comissão que trata disso tá já com um cronograma de audiências e é importante a população participar. Eu quero o trazer para esse debate aqui uma questão envolvendo os agricultores. Nós temos um problema sério com a nossa agricultura que envolve assuntos que não são de solução municipal e nem estadual é de solução nacional, que envolve o Congresso Nacional, envolve deputados federais e senadores. nós tivemos uma reforma trabalhista em 2017 e uma reforma previdenciária em 2019; ambas poderiam ter resolvido alguns assuntos relacionados aos agricultores e não se resolveu. A de 2019 preservou o agricultor como segurado especial que é o agricultor não se aposenta pelo tempo de contribuição, se aposenta pela idade – mulheres/55 e homem/60 certo. Então eles tem uma condição de segurado especial regulamentado pelo INSS pela Previdência Social. Ocorre que em 2017 houve a reforma trabalhista e essa reforma trabalhista também não tratou do tema; e qual é o tema. O tema da contratação da mão de obra. É um problema seríssimo que os agricultores vêm enfrentando porque eles não conseguem contratar mão de obra como empregadores, não conseguem contratar os funcionários com carteira assinada exceto por período, por pequeno período que seriam 120 dias por ano; mas esses 120 dias eles não podem ser para uma contratação senão você poderia contratar 10/15/20 funcionários e você teria lá quatro meses por funcionários. Não, é 4 meses ao total. então se você contratar dois funcionários só pode de dois períodos de 60 dias. Então o agricultor praticamente inviabiliza a contratação de funcionários porque ele não tem como contratar outro funcionário a não ser pela carteira assinada. E pela carteira assinada se ele contratar mais de 120 dias por ano ele perde a condição de segurado especial, ele não pode mais se aposentar por idade e passa a ter que se aposentar por tempo de contribuição. Aí o agricultor o homem que tá lá com 50 anos vai contratar alguém e vai perder a condição de segurado especial e vai ter que completar lá pelo menos 15 anos de contribuição e depois juntar o período rural se não se aposenta. E a gente tem notado diversas manifestações de deputados fanfarrões até que vem para a rádio fazer discursos, mas na prática não sabem o que significa agricultura; não conhece a agricultura e não sabe o dia a dia dos agricultores. Um agricultor que tem uma parreira que tem um pomar de caqui/de pêssego, planta tomate, que planta alface, que planta verduras, hortaliças, moranguinhos, ele tem necessidade de mão de obra. E como ele vai fazer para contratar mão de obra? Então nós viemos de um tempo em que as coisas começam a ficar cada vez mais difícil, cada vez mais difícil;. Surgiu especialista de tudo que é área. Se der ‘like’ na internet, se der curtida, se der evolução no seu Instagram, tô entendendo do assunto vamos trabalhar com isso que isso aqui dá ibope. não há mais uma dedicação de estudo, de paciência, de ouvir, de entender, de visitar, de conhecer as coisas; se simplificou, basta conseguir escrever meia dúzia de caracteres já é um entendedor. então nós precisamos debater esse tema. eu estive hoje com o gerente regional do ministério do trabalho em Caxias do Sul onde que abordamos esse tema da necessidade de ter legislação diferenciada para os agricultores. A nossa produção rural poderia ser muito maior e melhor se nós tivéssemos uma legislação diferenciada para a contratação de mão de obra. Há um grande grupo de trabalhadores de pessoas precisando

de trabalho e há uma enorme quantidade de produtores que precisam contratar mão de obra e não conseguimos achar forma que possa dar uma equalizada: necessidade de contratação *versus* necessidade de trabalho. O interior a colônia paga bem; as pessoas trabalham bastante é verdade, mas paga bem, boa alimentação, tem moradia, mas precisa ter uma legislação porque ficou entre a cruz e a espada. Se eu contrato e não assino a carteira eu vou ser penalizado; se eu contrato e assino a carteira por mais de 120 dias do período anual eu perco a condição de segurado especial. Às vezes eu acho que vai ser um agricultor que vai resolver o problema da legislação? Será que vai ser uma agricultora que vai resolver o problema da legislação? Então cabe aos políticos não é nem ao judiciário. não existe lei nesse país, não existe lei nesse país que não passou ou pelas Câmaras de Vereadores, pelas Assembleias Legislativas, pelo pela Câmara dos Deputados ou pelo Senado. não é o ministro que faz leis. Não é o juiz que faz leis. Não é os ministérios públicos que fazem leis. quem faz leis são os políticos que são eleitos para representar a população. o problema às vezes é que a gente elege os carinhos da internet, nada contra, mas que acham que deram uma evoluída numa postagem e que recebe uns votos a mais e depois não sabem o que vão fazer lá. Então eu até conversei com o presidente Maurício, conversei com vereador Amarante e com o vereador Juliano, pretendo conversar com outros vereadores da frente parlamentar em defesa da agricultura para nós fazermos um debate sobre esse tema. Me parece por questão de legislação que a Câmara de Vereadores estaria impossibilitada de ceder o espaço no mês de novembro, dezembro e janeiro para as frentes parlamentares; eu achei meio estranho, mas eu pediria aqui daqui a pouco o presidente por ser um tema importante a gente pudesse rever alguma situação para nós fazer um debate aqui nessa Casa e eu articule por iniciativa própria, mas posso depois conversar com os demais pares, com o ministério do trabalho para a gente fazer um debate sobre isso. Trazer aqui o ministério do trabalho, trazer sindicato patronal, sindicato de trabalhadores, EMATER, secretaria municipal de agricultura, agricultores principalmente né - agricultores e agricultoras – e a Câmara de Vereadores e nós fazer um debate acerca disso. Eu tenho informações de que no dia 14 de dezembro estará aqui ou em Farroupilha ou na região o ministro do trabalho e nós poderíamos fazer um documento dessas necessidades de alteração na legislação e entregar ao ministro do trabalho. Porque nós tivemos um caso infeliz né e totalmente condenável de contratação ilegal de mão de obras que não foi praticado por nenhum agricultor, que não foi praticado sequer por nenhuma empresa daqui, mas que alguém, explorador de mão de obras, constituiu uma empresa e começou a oferecer trabalhadores né para os agricultores contratarem. Na verdade nem foram os agricultores que contrataram quem contratou foi algumas empresas. E aí a Serra Gaúcha ficou com rótulo indevido né de trabalho análogo à escravidão. então parece que tudo vai para esse campo e é isso que nós temos que demover as autoridades que não é essa a tradição nossa. A tradição nossa é de muito trabalho, é de muito trabalho, mas é de respeito às leis, é de respeito aos direitos. Porque não adianta a exploração do homem pelo homem todo mundo tem que respeitar direito e deveres; então para cada direito tem um dever, para cada dever cabe um direito. então a gente precisa tentar encontrar um patamar de equilíbrio disso e não mensurar a nossa agricultura por aquele enfadonho e infeliz episódio que aconteceu né. E a gente precisa encontrar uma saída porque o pão na mesa de cada um depende da agricultura. E se a gente não conseguir olhar a nossa agricultura familiar com as necessidades, as características e as peculiaridades que cada uma tem a gente não vai conseguir compreender as necessidades. Bom, existe inclusive a possibilidade de criar uma

cooperativa de mão de obra, existe essa possibilidade de criar uma cooperativa de mão né Fernando, e essa cooperativa de mão de obra ela poderia chegar lá e alcançar essa mão de obra aos agricultores. Hoje tem a cooperativa, como é que é o nome Fernando dos plásticos da reciclagem, LIMPAFAR; tem a cooperativa as cooperativas habitacionais, tem as cooperativas de laticínios, tem as cooperativas de vinho, e será que nós não somos capazes de resolver essa situação quem sabe criando uma cooperativa de mão de obra para oferecer a esses agricultores essa mão de obra. Estima-se que na região precisa-se de 20 mil trabalhadores para a safra. E aí o ministério do trabalho notifica as empresas, as cantinas, as vinícolas, dizendo o seguinte: olha, eu preciso que vocês me informem quem são os fornecedores de uva? relacione quem são, relacione onde estão as propriedades, relacione o seu quadro de funcionários. E aí as vinícolas encaminha para os agricultores esse pedido. Como é que vocês acham que fica o agricultor/agricultora que olha para e reza, que não dê pedra, não dê tempestade, que não cai geada, que não dê seca. Ele olha para aquele ofício ele desiste né. E eu disse e reafirmo nós da prefeitura de Farroupilha, do município de Farroupilha, não só desse governo nunca tivemos um programa eficiente para a agricultura. Tá devendo programa para a agricultura. Patrolar estrada, abrir valeta, roçar beira de estrada, isso é coisa do dia a dia não precisa ter uma secretaria para isso arruma um coordenador que ele faz. Nós precisamos muito mais. Nós precisamos resolver o problema da falta de chuvas, resolver o problema de irrigação, e não é com duas horas/máquina para o agricultor que vai resolver isso. Nós precisamos um programa eficiente de micro açude e depois de ter o açude preciso ter o sistema para levar a água até os parreirais para fazer irrigação nos pomares e nas plantações. Nós precisamos ter um sistema antigranizo que agora eu fiquei sabendo que teve uma reunião para discutir esse tema em Caxias do Sul puxado pela secretaria municipal da agricultura de Caxias do Sul e que Farroupilha, secretaria da agricultura, foi convidado e não foi. eu fico triste por isso porque se eu tivesse sabido isso eu teria participado; isso já faz uns dois/três meses que aconteceu. E também a gente precisa ter um olhar e uma relação com Brasília. Porque eu vejo aqui e não é demérito vereadores indo para Brasília, mas eu não vejo tanto vereador como eu vejo secretários, toda semana tem dois secretários em Brasília. Eu gostaria de saber o que fazem esse secretários em Brasília. Será que vão porque é um cronograma assim duas semanas/uma semana é para dois e depois tem que ir não importa o que vai fazer lá. Quando é que reuniram com o ministro? Quando é que trataram um tema da agricultura do nosso município? eu gostaria de saber quando é que foi tratado um tema relacionado a uva, o vinho, as demais culturas da nossa plantação rurícola municipal. eu gostaria de saber. então senhor presidente é um tema que eu acho que é importante para nós, o senhor que é da agricultura e tem mais outros vereadores que têm relação com a agricultura aqui, a gente precisa conversar sobre esse tema. Estamos sugerindo a data aí para o final de novembro, quem sabe 30 de novembro, para nós fazermos essa fala envolvendo agricultores, ministério do trabalho, Câmara de Vereadores, EMATER, sindicatos, enfim, debater esse tema que é por demais caro ao nosso município. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Convido o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite novamente. Quero aqui me dirigir também aos cooperativados aqui esta noite, aos demais que estão também nos assistindo e as pessoas que estão casa através das redes sociais senhoras, através da TV Serra do



Adamatti que leva nossa comunicação sempre mais clara e objetiva. E é muito comum Adamatti eu encontrar pessoas dizendo que assistiram na tua TV os nossos comentários aqui, isso é bom porque nós temos aqui ainda uma Câmara de Vereadores do qual a visibilidade através das redes sociais muitas vezes é invisível é muito difícil de você ver o que nós estamos fazendo o que nós estamos falando e aqui já foi debatido pelo vereador Juliano e tantos outros vereadores para que nós possamos a ter uma Câmara mais assistida pela comunidade, de certa forma estará mais presente também pelas nossas falas aqui no dia a dia. Assim como tantas cidades aqui no nosso entorno tem a TV as TVs Câmaras né, mas não precisamos tanto é só melhorar o sinal é só nós melhorar aqui as condições desta Casa que às vezes gastamos muito com o aluguel e naquilo que a população precisa mesmo nós não conseguimos resolver que é das informações. Aluguel de 26/27 mil reais as pessoas repudiam isso que é um valor muito caro pago por essa Casa mensalmente e aí nós não conseguimos levar as informações de forma clara para aqueles que querem acompanhar o nosso trabalho. Eu quero dizer que aqui até o vereador Tiago Ilha não tá aqui, mas tem uma lei de 2019 a lei de nº 55 que foi editada pelo prefeito Claiton e encaminhada pelo Tiago Ilha da qual fala das cooperativas. Que hoje até eu tentei marcar uma reunião na nossa comissão de infraestrutura e bem-estar social para nós tratarmos do assunto e convocar o executivo municipal na pessoa do meio ambiente, a pessoa do planejamento/secretário do planejamento, o Paulinho da ECOFAR, que é um assunto fácil de ser discutido aqui com a cooperativa ACARESUL, que o presidente hoje é o Júlio, e a nova cooperativa LIMPAFAR, que o presidente é o Dilço Rodrigues, do qual nós podemos só colocar a lei em prática porque já existe essa lei muito clara. Da qual lá está dito que vereador Marcelo à o executivo municipal deve alcançar para estes cooperativados uma cesta básica, os EPIs todos os EPIs e também aqui tem transferir recursos financeiros desde que haja interesse público e recíproco nos casos de celebração termo de colaboração. Hoje tem cooperativa do qual a gente conversou hoje de manhã em reunião com os dois presidentes que 50% que eles recebem lá do caminhão da ECOFAR que era para ser o lixo seco é rejeito, 50 a 60% é rejeito então todo esse material que vai lá para cooperativa volta para ECOFAR. Então é uma é uma questão eu entendo que nós temos que avançar mais na questão da educação ambiental e de repente esta é a proposição de nós discutimos que esse lixo de certa forma chegue lá mais limpo e seja mais aproveitado. porque esses 50/60% do rejeito é trabalho para aquelas pessoas que estão lá separando esses lixos e manda de volta que a ECOFAR eu não sei se ela recebe por peso ou não, mas vai com certeza para o aterro sanitário. e para tanto eu acho que é um assunto simples vereador Marcelo então na próxima semana eu não consegui marcar através da comissão e depois li vereador Juliano, nós lemos ali a questão das comissões, era possível porque nós estava tratando de uma lei. Era possível. Eu coloquei em votação eu fui vencido, tudo bem eu entendo, então vamos buscar essa alternativa através deste vereador e convido já todos os vereadores na próxima terça-feira para nós reunirmos aqui e vou ver isso com a Casa, nesta sala ao lado, para nós tratarmos o assunto onde a gente vai pedir para o vereador Marcelo que provavelmente é sempre solidário a essas questões, o Executivo, o Paulinho da ECOFAR e os cooperativados para a gente encaminhar esse assunto. E fazer claro esclarecer junto ao Executivo, até trazer exemplos de cooperativas aqui muito próximas de nós Garibaldi, Bento Gonçalves; e Santa Catarina tem um trabalho muito mais amplo na questão de beneficiar cooperativados ou então até mesmo aqueles que recolhem os rejeitos, os nossos

resíduos do nosso dia a dia. Então peço Marcelo dentro da vamos estar conversando vamos estar nos reunindo. Cedo sim vereador Juliano.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores, cumprimento o Amarante obrigado pelo aparte, todos os cidadãos/cidadãs que se fazem presentes; cumprimento especial ao pessoal da cooperativa LIMPAFAR. Acho que sim que é bem bem importante e bem pertinente este tema que tu levantas nessa noite vereador Amarante tendo em vista né quando nós fomos lá no aterro sanitário nós vimos que grande maioria, a maior parte, daquele resíduo que lá se encontra no aterro poderia ser reciclado; no mínimo ,70%. Então o município carece sim de ações de educação ambiental uma política de fato na prática, a gente não tem visto isso. E ainda para somar o que se fala os cooperativados, enfim, os órgãos eles precisam sim do apoio que é um estímulo e é uma forma de responder aquela pergunta que eu fiz para o presidente da ECOFAR quando ele esteve aqui naquela casa aqui na Casa que era simplesmente o seguinte: o que que poderia ser feito para reduzir a quantidade de lixo no aterro? Ou seja fomentar o cooperativismo fomentar a triagem, a educação ambiental; com certeza isso impedirá uma nova célula no aterro. Obrigado vereador amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Muito obrigado pelo aparte vereador Juliano. Então Marcelo Broilo conto contigo para nós estarmos nesta reunião tá porque a comissão, só para os demais entender, quando nós marcamos uma reunião através da comissão os cinco vereadores que fazem parte dessa comissão é obrigado a estar presente porque senão é descontado uma porcentagem do salário. e volto a dizer o artigo lá está claro e outra coisa né vereador Roque a gente nós às vezes tem situações que nós queremos mudar nesta Casa mudar inclusive os artigos, nós precisamos de cinco vereadores para mudar esses artigos qual seja lá o artigo; dias atrás nós criamos um artigo para que as cooperativas ou então entidades pudessem fazer o uso dessa Casa, tivemos um trabalho árduo para fazer isso. Então nós temos que sim, representamos a comunidade nós temos que trabalhar para representá-lo, ou seja, com o resultado e não só com fala. É muito bonito como o próprio vereador Roque falou aqui muitas vezes os vereadores vem aqui para e fazem uma fala legal dá muito 'like' dá muito sabe as vezes tem uma discussão de direita e esquerda que eu não quero entrar no detalhe, mas se nós observarmos hoje nós temos um prefeito de direita então temos que aplaudi-lo 100%; e se tiver um governo, acho que caiu o som, quando nós temos um governo de centro-esquerda é a mesma coisa então não muda nada para o contribuinte ali que está a receber o serviço a não ser sim a prestação de serviço que ele quer independente de quem são as pessoas. Cedo sim vereador Roque

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Na verdade os discursos às vezes vamos assim na na no mundo político é fazer um discursinho e ir para casa né e posta na internet e depois não tem mais compromisso com nada né. Isso é em Câmara de Vereadores, nas Assembleias Legislativa, no Senado, no Congresso; é um discursinho fácil de 30 segundos um minuto para dar 'like' na internet e depois só ir para casa. Quem assistiu aquilo pensa que aquilo ali tem conteúdo, na verdade é uma frase de efeito né depois você vê uma ausência total em tudo. Tem razão Amarante, parabéns pelo teu trabalho eu sei que tu é um guerreiro e as comissões sim as comissões exige-se presença. Eu fui presidente de comissão e todo vereador tem que estar presente nas comissões; vereador que não se faz presente é descontado do salário. Não é assim com qualquer trabalhador, não é assim com qualquer

cidadão. Você assina um contrato, se você não tá cumprindo com a sua jornada de trabalho tem desconto e é assim que tem que ser.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado pelo aparte vereador Roque. E quero também trazer aqui uma fala uma pequena fala de dizer o seguinte: tem candidatos hoje que estão na extrema direita ou na direita né, mas ficaram militando 20 e tantos anos no centro aí de repente passam para a direita; quer dizer que eles mudaram? Mudaram o seu jeito, seu perfil, a sua forma de ser? mas como assim? Viveram a vida toda de uma forma e de repente mudaram totalmente? não gente, acho que nós temos que pensar no nosso município aqui nós temos aqui um próximo pleito eleitoral de pessoas que produzem e pessoas que vêm aqui realmente demonstrar uma forma de trabalho que na verdade é ilusionismo; que é o que nós vemos muito aí no dia a dia. Então na verdade precisamos sim que o nosso contribuinte aqui de Farroupilha observe essas coisas. eu quero falar um pouquinho aqui da questão da agricultura, Rose, coloca aquelas fotos para mim, na questão do das estradas do nosso interior. Eu quero eu fui chamado pela comunidade da Linha 30 onde pega aqui depois do campo do 30 pega a esquerda e sai lá nos Casa que dá ali umas 15 famílias na Linha Amizade e outras tantas reclamações que foram para mim cobrado e solicitado vereador Maurício que seja revisto e seja arrumada por que? porque os moradores estão fazendo isso. Os moradores eles estão lá com suas máquinas ou até mesmo de a pá e a enxada arrumando as estradas por que? porque não tem mais condições. E outra coisa: os ônibus estão pedindo para que não vão mais passar/recolher os seus filhos e muitas vezes tem crianças que têm necessidades especiais para que sejam levados os seus filhos na escola ou até mesmo na APAE e não está dando condições; até tem um áudio poderia colocar, mas não pode por áudio do qual os transportadores dizem que não vão mais recolher as crianças nesses locais vereador Maurício e Broilo. E quero dizer que uma outra preocupação senhores vereadores é que eu fiquei sabendo através da própria secretaria da agricultura que nós temos equipamentos novos parado lá há três meses, ou seja, ora por falta de operador ou ora falta por ora falta de manutenção. Então temos que reorganizar isso o mais urgente possível porque quem paga conta lá, que são os agricultores que pagam através de seus impostos, eles não tem culpa disso. Eles não têm culpa se trocou o secretário. Arsego eu sei que tu assumiu isso recentemente e eu sei que não tá sendo fácil para ti porque tu tinha lá pessoas tu tinha a equipe conhecedora e não tem nesse momento essas equipes; de repente estão com problemas de saúde ou até outras situação, mas temos que rever. O Executivo tem que abraçar essa secretaria porque isso é questão primária é questão básica, é como a iluminação pública. e os agricultores o que que eles pedem? a única coisa que eles pedem assim com muito apreço é estrada tanto na agricultura como na própria parte urbana. E aqui Pasqual é os fatos que nós temos vendo. Até se nós andarmos por aí tu vai ver também que todo está desta forma né. E a questão aqui na cidade muitas vezes também é a questão das obras que está sendo feito pelo nosso executivo municipal. está sendo feito obras sim, obras importantes, e teve tem obras que aplaudimos, mas tem grande parte das obras de asfaltamento mesmo na nossa cidade que não tem captação das águas nas bocas de lobo. Eu volto a dizer aqui. Outro dia e foi e foi dito novamente que se as bocas de lobo tivesse que beber água da chuva elas morriam de sede porque elas não captam elas estão na parte mais alta da estrada. Então são coisas que eu quando estava de secretário eu me preocupava muito porque a rua ela tem que ficar de uma certa forma arqueada e as bocas de lobo sim nas bordas captando estas águas para que esta chuva constante esta umidade constante não destrua o asfalto; que esse CAP o

vereador Roque aqui até conhece um pouco mais dessa questão ele não se entende muito bem com a umidade constante. Então muito obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Passo a presidência para o vice-presidente

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Com a palavra o vereador Maurício Bellaver.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador pastor Davi. deixa eu agradecer o Chico Sutilli que me deixou subir na tribuna hoje, ele disse que ia falar, mas daí hoje então falo eu. Agradecer também a presença da Alessandra Giacomelli e a mãe, o Gelson Molon que acho que não tá mais por aí; Zé Theodoro e o Adamatti que acho que eu vou fazer perguntar para eles que divulgue essa informação que eu vou fazer que vai ser meio complicado para começar a explicar, mas vamos começar a explicar aí que faz parte do meio ambiente e nunca imaginei que eu ia falar do ambiente aqui, mas vamos lá. E hoje a Câmara de Vereadores está virada para o assunto do interior. isso é muito importante para nós agricultores e também que se agricultor não produz a cidade não come, não janta e não toma café né. Que bom, que todo mundo tem que saber isso. Mas vamos lá, eu vou falar também sobre a Associação Farroupilhense de Apicultura – AFA. Dizer como as abelhas são importantes no mundo afora. As frutas 100% das frutas precisam da abelha para produzir fazem a troca de pólen e assim vai; agricultura precisa 100% da abelha. Muito bom. O nosso kiwi que é nosso carro chefe aqui de Farroupilha para o mundo afora que nós representamos precisa da abelha 100% para produzir kiwi. A maçã precisa da abelha, o café; e também o que a abelha faz também o mel, a geleia que é remédio, o pólen, tem a cera. Abelha se nós observar ela bem, a colmeia, eu acho que abelha/a colmeia dá exemplo para uma cidade o que a abelha faz. Até levar picada de abelha faz bem dizem né, depende da pessoa, mas faz bem. Então abelha botem na cabeça que acabou a abelha logo em seguida o mundo vai acabar também. e tá acontecendo, não estão mais respeitando as abelhas. Foi dia 20/10/2023 também teve esse relato aí que aconteceu na propriedade de Farroupilha mortalidade de abelha, agora não me lembro quantas colmeia morreram. Elas acabam morrendo não por fome elas acabam morrendo de uma forma cruel que quem tem, eu tenho abelha, mas é meu xodó eu gosto de ir lá trabalhar/ver e não é meu sustento. E agora essa semana também o que mais me deixou mais confuso e mais fora mais nervoso: 40 caixa de abelha se foram; 40 caixas de um produtor né de um apicultor. e o que que acontece? essas abelhas morrem acabam morrendo de forma criminal, sei lá, e nem as caixas se aproveitam. O que que acontece? grande parte do problema que morre as abelhas é a forma de mal uso de agrotóxicos, infelizmente né. Se o produtor precisa da abelha para produzir o produtor passa lá e mata as abelhas cara, isso que me dá um nervosismo. Como é que é o ser humano é né. Então pensa bem se hoje meu pomar floresce preciso a abelha tem que trabalhar eu vou lá aplico um produto de forma incorreta mato as abelhas; que coisa hein. E abelha ela não ela morre na colmeia dela ela morre com a caixa cheia de mel, com tudo, 100%, e ela vai morrendo assim ela fica tonta e vai indo vai indo e se foi a abelha e se foi a caixa. E se a gente pensar abelha me parece que ela vai dois km longe da colmeia e nesse produtor e nesse apicultor aí morreu 40 caixas tudo na mesma faixa aí então o problema não tá longe. E tem que investigar tem que ir a fundo e nós vamos, nós vamos, ninguém deu peitão, mas eu vou começar a dar esse peitão aí. Vai machucar alguém, vai. E hoje mesmo eu por produtor rural, produtor apicultor para mim é uso incorreto de defensivo agrícola. Aí eu cheguei aqui na Câmara maneie a assessora fazer um telefonema numa agropecuária, num lugar que vende produtos aí, perguntar um tal nome

de produto se tinha e ele respondeu vem aqui que nós vemos aí, demos um jeito. Esse produto ele é usado para matar formiga e tal né, tu passa o produto aí ele fica resíduo aí a abelha pousa aí onde é que passou vai para o ninho e morre o ninho. E não é só abelha que morre, vai dando um descaso enorme. Então não tô falando por mim, mas estou falando pela o meu filho, minha filha, o filho de vocês, os filhos lá a frente; se não tiver abelha eles vão pagar. Se nós não cuidar do meio ambiente eles vão pagar. então isso é muito grave e eu peço para o Adamatti ali o Zé Theodoro espalhar essa notícia aí e esse é peitão eu tô dando em nome dos da gurizadinha que tá vindo para cuidar e saber o que se faz né. E as comercial aí nós vamos ar em cima aí pode ter certeza. Um aparte para vereador Marcelo Broilo.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Aparte para o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado colega Maurício. e faço minhas as vossas palavras e pode contar comigo. Estou bastante inserido nesse setor a qual final de semana recebi relatos também e pessoal que triste as abelhas, a mortandade doutora Clarice, tu retirava de pá certo e as poucas que ficavam como você falou tontas e caiam por terra. E isso é muito triste, não só as abelhas sabe que se elas desaparecessem nós pessoal, a humanidade, extingue-se a humanidade. E os outros insetos a gente nem fala né e os animais grandes também não se aproximam mais dessa região. Primeiro então eu acho que o apicultor tem que fazer boletim de ocorrência e ali sim fazer um movimento muito grandioso para a gente verificar o que está acontecendo porque 40 foi aquela apicultor essa semana, mas teve 60 e teve 70 certo. Colega Maurício, muito obrigado pelo aparte.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** Aparte para a vereadora Eleonora. Mas a senhora é mulher e tem direito.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Aparte para a vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Não sei se eu estou sonhando ou se eu ando assistindo CSI demais, mas não tem como pegar essas abelhas mortas e estudá-las para ver que tipo de veneno elas de que tipo de veneno elas morreram. E acho que eu acho que é a única maneira da gente chegar ali no fundinho do poço porque não tem eu não vejo outra maneira. Como é que a gente vai saber que veneno é que estão matando nossas abelhas se a gente não fizer um exame nas abelhas. Obrigado.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereadora Eleonora Broilo. Sim doutora, esse exame se faz em Santa Maria se coleta as abelhas que estão forma mortas atingida e de lá vem o laudo né. E tudo se está fazendo, tá se fazendo tudo inclusive a patrulha ali fez também; mas o problema é ela morreu vamos dizer que ela morreu de gripe, mas ela pegou onde a gripe? Isso que nós queremos chegar, até lá. Só que esse é veneno que causou a morte da gripe ela tem um giro ali de uns 3 km ao redor e nós não temos que até proibir lá nós temos que proibir onde vende. Sair além daqui quem tá com esse produto que atinge não pode vender ter venda desse produto. é mesma coisa hoje é proibido vender droga, mas eles usam né então tem que se proibir lá na raiz começar lá. Com aparte vereador Juliano Baumgarten.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Um aparte ao vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pelo aparte vereador Maurício. Bem, bem importante esse teu tema que tu traz; sem sombra de dúvida traz com muita propriedade. Eu quero me somar em dois pontos que eu estava pensando aqui analisando a tua fala. Primeiro há uma necessidade sim da gente buscar os meios mais próximos no caso, por exemplo, a UCS, uma universidade comunitária, quem sabe desenvolver uma pesquisa em

cima disso entorno da mortandade fazer um estudo dos próprios predadores, o que tem acontecido o eu tem ceifado então milhares de enxames; e o segundo ponto também que Farroupilha tem a associação dos apicultores que está se reorganizando tá na fase final de organização de CNPJ. E é importante também uma soma de esforços vereador Mauricio, Broilo de pensar formas de apoiar/incentivar esse esses apicultores inclusive vendo espaços públicos que não estão sendo utilizados para quem sabe fazer uma permuta uma cedência para uma sede, que eu acho é um ponto pacífico de acontecer. Obrigado pelo aparte.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano. Para deixar bem claro, eu não estou dizendo que a 'colonada' tá matando as abelhas. Por causa que eu tenho caixa de abelha no meio do pomar, eu tô dizendo que há produtos que estão matando as abelhas, usando incorretamente. Mas eu tipo penso para o conjunto inteiro, para o Brasil, para o mundo afora. O que quero dizer esses produtos que tá vindo que se compra ali que tá a venda nas comercial aí eles têm registro para várias plantações tipo soja, tem vários registros, eu vou dar um exemplo de soja que nem existe soja para cá para passar na soja eles passam na soja; então aqui nem poderia chegar esse produto isso que quero chegar e dizer. E como é um produto proibido não sei como é que os cara compra. Um aparte para o vereador Roque.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Um aparte ao vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Obrigado pelo aparte. claro que sempre o que a gente fala aqui carece de comprovação técnica né porque a gente não é técnico na área, mas existem produtos proibidos já né na Europa, na Ásia, na América Latina, na África, enfim, como, por exemplo, o fipronil né; e é inclusive proibido no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso e principalmente Goiás exatamente por conta da mortandade de abelhas. E eu não sei se é o caso desse veneno, enfim, mas a gente notícias que circulam bastante que esse produto seria capaz de matar e disseminar enxames de abelhas assim a rodo né.. Então acho que tem que agir em duas pontas né: eu acho que uma é o meio ambiente, não tem, são os órgãos ambientais não pode ser municipal ou estadual, enfim, tem que fazer essa averiguação e também tem que averiguar quem tá vendendo produtos proibidos né. A lei é para todos né não é só para um ou para outro.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** É vereador Roque Severgnini é esse produto mesmo que o senhor falou; eu estava me segurando aqui, mas é isso aí. Esse produto aí tem que partir já nem que seja no município de Farroupilha proibir que não tem, isso só dá prejuízo e nós vamos ver as abelhas ali morrer e nós não vamos fazer nada. Amanhã de manhã no café da manhã de vocês vai ter alguma coisa de abelha lá então vocês lembra dessa fala aqui. Muito obrigado aí.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Maurício Bellaver. Eu devolvo a palavra a vossa excelência.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Convido o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido rede sustentabilidade para que faça o uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite mais uma vez a todos que estão até esse momento. Cumprimentar mais uma vez as pessoas que estão nos acompanhando online. Presidente e vereadores eu quero trazer aqui um tema bem importante só fazer um registro né da lei que nós o projeto de lei nº 39 que nós aprovamos nessa Casa e que traz uma grande importância para toda a nossa comunidade né. Na semana passada os senhores são sabedores que nós aprovamos aqui este projeto que autoriza o município a investir em

exames de imagem. Exames importantíssimos né que vem contribuir e trazer aqui a promoção né, se é que dá para se dizer assim a promoção da saúde seria evitar as doenças, mas aqui se trazer a promoção e a celeridade àquelas pessoas que já estão na fila do SUS e que aguardam urgentemente estes exames. eu destaco aqui os investimentos que tem sido feito na área da saúde né aqui no município, destaco também o posto de saúde aqui no bairro Industrial e que bom que nós temos mais esta unidade de saúde aqui. E essa semana eu fui procurado por alguns moradores do Industrial 2 né que ali anexo ao bairro Industrial que eram atendidos no bairro América; nós sabemos que no bairro América há uma unidade muito importante, um prédio muito grande né, que pode abrigar e que abriga ali serviços importantes né serviços regionais inclusive e que foram destaques a alguns anos também a nível mundial. Uma equipe do Facebook veio para fazer uma reportagem do serviço de oftalmologia que é oferecido aqui no nosso município e que é referência para muitos municípios vizinhos aqui. E a demanda que os moradores ali do Industrial 2 me trouxeram, que inclusive já levei ao nosso secretário Clarimundo, de que o nosso bairro Industrial ali o posto do Industrial já está com uma demanda muito grande de atendimentos justamente porque foi investido para que eles tivessem o atendimento ali; e que há uma ociosidade no bairro América agora aquela grande unidade que fica direcionada ao América então já se tem ali esses atendimentos ociosos. Lembrando que o bairro América não tem o atendimento né e a cobertura de estratégia de saúde da família e que o bairro Industrial então tem. Levando isso eu pedi para que o nosso secretário fizesse uma análise de que pudesse se ampliar os atendimentos né às áreas que tivessem necessidade. Então vai ser feito essa análise e a gente vai ter aí resposta nos próximos dias. Mas destaco então este importante investimento né e parabeno a esta Casa que votou por unanimidade né a estes exames importantíssimos né: exame de colonoscopia, o EGT né que traz um nome mais complicado, mas a gente esse aqui né doutora então né que traz o trato gastrointestinal né - esôfago/estomago. Então importantes exames de imagem que vem trazer este resultado para as pessoas que precisam de um tratamento imediato né. Ultrassonografia Doppler né, ultrassonografia de articulação que seria o ultrassom né, importante diagnosticar doenças reumáticas, enfim, outras doenças que são importantes e que a nossa população precisa. E digo aqui nessa Casa nós tivemos importantes avanços no tocante ao nosso interior né, o ônibus né que traz o interior com mais valor que a gente vem trazendo um desafogamento na unidade central; importante avanços importantes avanços que nós fizemos na área da saúde visando o quê? o nosso interior valorizando o interior. Como disse aqui o vereador Maurício hoje nós estamos falando bastante no interior. Que bom que essa Casa está vendo né com muito carinho essa questão toda do interior. Vimos aqui as estradas que o vereador Amarante traz, é importante, hoje nós temos ali é o secretário Volnei Arsego que com ímpeto assume a secretaria da agricultura; a gente sabe das limitações, mas sempre vereador também dessa Casa né a gente sabe do teu empenho vereador Arsego hoje secretário; a gente sabe do teu empenho, dedicação e da tua capacidade né e a gente confia que poderá ser dado uma grande viravolta e a gente proporcionar aos nossos agricultores estradas né importantes que são para todos. então senhores vereadores eu trago aqui essa notícia vi a importância de nós registrarmos nessa Casa o quanto tem esse investido em saúde e o quanto se investirá nos próximos dias também. Muito obrigado a todos

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador pastor Davi. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

## PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** senhor presidente e colegas vereadores, bom, eu quero o primeiro começar solicitando então que se retire de pauta, no caso em definitivo, o PL nº 39/2023 da minha autoria. Então registrado. Cumprimentar o Volnei também, o secretário da agricultura. Rose, eu tenho 3 imagens eu gostaria que tu colocasse no telão começando pela aquela a primeira isso lá da Jansen. então é um pedido Volnei já que tu estás aqui, faz mais de 20 dias que está assim essa situação, eu passei ontem pela manhã antes da chuva e o que que acontece? Veio a chuva entupiu tudo de novo. É necessário que se coloque os tubos e que se conclua o trabalho; não dá para abrir o buraco sair e deixar. Sei que não foi enquanto tu esteves foi antes de tu assumir, mas é importante. Isso fica na Rua 15 de Novembro lá na Jansen. Os moradores têm falado comigo e é algo simples, mas que pode e deve ser feito com brevidade. Pode passar outra imagem, da carreta, da carreta, isso pode fixar essa. Então isso aqui foi uma imagem que eu recebi na noite de ontem fica então na Rua Miraguaí no bairro Imigrante; e faz mais de 7 meses que eu fiz um pedido de providencia solicitando que se colocasse uma placa proibindo a passagem de veículos de carga/descarga como caso de carretas, bitrem e coisas do gênero. O que aconteceu? Provavelmente o motorista se perdeu, o GPS, Waze, enfim, o aplicativo levou e quando ele chegou lá não tinha nem uma placa de identificação fato que é só olhar a geografia do local vai se compreender que não tem como subir uma carreta. Ah, mas asfalta. Não, o problema é a declividade; inclusive várias vezes eu tenho recebido de alguns trechos da Armando Antonello, principalmente na subida, que vários caminhões/carretas travam/empacam ali porque o grau de inclinação ele tá superior ao que deve. Então é algo tão simples de resolver no caso da rua em Rua Miraguaí, perdão, implementa uma placa coloca uma placa. Quando o morador os moradores me solicitaram ontem já tinha sido feito há 7 meses mais de 7 meses o pedido. então coloca uma placa tá resolvido. algo bem simples. Pode colocar a do Parque dos Pinheiros. eu ouvi nos bastidores alguma coisa que serão recolocadas as goleiras, mas fica aqui também meu registro que faz desde fevereiro que não tem mais as goleiros aí nesse lugar. Eu fiz um pedido de informações em julho e veio a resposta que havia sido o local de vandalismo certo. Fato que fato que se passou mais de três meses e também não foram colocadas as goleiras. É só ir num sábado num domingo que não esteja chovendo a criançada brincando; então se foi deteriorado obviamente que a gente lamenta que sejam punidos os responsáveis pelo ato, mas que precisa uma resposta e não pode demorar três meses para consertar duas goleiras e colocar numa área central numa área tão utilizada. não pode ser desse jeito nesse ritmo. então é necessário que se coloque o quanto antes. Por fim, há uma necessidade de muitos temas a gente debater, inclusive comunidade do Rio Burati. O posto de saúde é um posto que foi feito com uma estrutura grande. Foi lá funciona são atendidos se eu não me engano duas vezes por semana tem os profissionais, mas a comunidade do Rio Burati carece de uma atenção de um fator chamado creche. Conversando com o professor Antônio Forest, liderança daquela comunidade, ele me relatava que hoje cerca de no mínimo 60 pessoas carecem de espaço para deixar seus filhos/suas crianças naquela região Arsego, tu é dali, por que? Porque o deslocamento até o centro ele é longínquo a gente sabe também na questão das filas das creches por mais que tenha se ande, mas sempre tem a fila, cresce, isso é normal é parte do



processo. Então tá na hora de se pensar o que? fazer uma divisão no posto de saúde do bairro, perdão, da comunidade do Rio Burati e sim projetar uma creche para atender essa comunidade importante do nosso interior. Obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Obrigado senhor presidente, senhores vereadores/senhoras vereadoras, secretário, público presente. É um assunto extremamente pertinente a respeito da de abelhas a respeito de clima, a respeito de futuro, de cidade, de bairro, de país, população. Eu acredito e daí sem base alguma científica vereador Roque como acabou de comentar né precisamos das bases que uma parte significativa da população não tem nem consciência do quão necessário é para nossa sobrevivência as abelhas. Vinculado a isso vejo algumas coisas que preocupam bastante, me preocupo particularmente, perceberam o clima dentro do Brasil, a quantidade de a temperatura a elevação da temperatura. Dentro da natureza tem uma equação exponencial que normalmente ela trata os fenômenos e o que me preocupa demais é essa relação exponencial. Tomara que Deus proteja que essa relação equacional em função das tempestades não esteja relacionada com a temperatura porque se a gente tiver... National Geographic, Discovery e documentários científicos demonstram que a quantidade de energia que chega ao Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina é extremamente potencial sendo aproximada a quantidade de energia que entra, por exemplo, no corredor de tornados de Oklahoma/Estados Unidos. Gente, vocês imaginam aquelas tempestades sendo F2/F3 e acontecendo na nossa região. Isso não é de se imaginar pessoal. O aquecimento da água em torno de 27/28 graus é que realmente é o fator combustível para tempestades tipo furacão F1/F2/F3/F5 com vento de 200/250 a 300. E se essa relação for exponencial o pequeno aumento da temperatura pode ocasionar furacões de F1/F2/F3 entrando nas nossas nos nossos litorais. Sei lá de repente algumas pessoas podem dizer que não tem muita relação com o que nós estamos falando hoje, mas eu faço relação diretamente relacionada à questão de conscientização. nós precisamos mudar nós todos precisamos. o meu filho não sai que eu não tô o tempo inteiro dizendo para ele “não, não compra é mais um brinquedo tu vai ter em casa olha a quantidade que tu tem”. A gente precisa parar de ser extremamente consumista. a situação faz com que a gente seja consumista, o governo pretende que a gente seja consumista, as empresas querem que a gente seja porque lucram porque eles geram impostos e esse imposto converte em dinheiro distribui para a população faz campanha faz de tudo. Nós precisamos nos conscientizar e pararmos de ser extremamente consumista. Vai chegar um momento aí na frente que vai ser irreversível isso tudo e daí como falou o presidente: e os nossos filhos ou nós daqui a pouco. Nós precisamos a nível de município, a nível de Estado, a nível de União se conscientizar. Logo, logo aí na frente pode ser irreversível a situação. se cuidarmos vamos estar evitando e se por ventura não aconteceria, bom, estamos evitando de qualquer maneira. Eu realmente várias vezes me pego extremamente preocupado com esses temas climáticos que podem de uma hora para outra modificar a intensidade de maneira tão extrema que eles acabam com cidades com até próprios litorais de um Estado inteiro. Furacões lá tem uns chegam até 1.000 quilômetros de diâmetro, já imaginaram um F2/F3/F4 entrando/pegando toda a costa do Rio Grande do Sul e Santa Catarina chegando até Paraná. Se isso entra no Brasil e olha as temperaturas como estão. De novo eu volto a questão, pode ser que cientificamente não tem relação, tô falando alguma bobagem, mas e se tiver só um desses eventos acaba com todo o nosso litoral. Com todo. Senhor presidente,

realmente eu falei a respeito disso porque é uma coisa que me preocupa demais. O consumismo, já estou terminando, esse consumismo extremamente acelerado que a gente faz e continua no cotidiano fazendo em função normalmente dessas mídias que principalmente insere na cabeça das nossas crianças hoje em dia mais é o mais preocupante, na cabeça de nossas crianças em que só conseguem ser se consumir. Nós precisamos conscientizar a nível de cidade/estado/união. Obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Sandro Trevisan. E a palavra está com o vereador Chico Sutilli.

**VER. EURIDES SUTILLI:** Boa noite colegas. Boa noite público. Sábado nós temos a mini rústica alusiva a diabetes infantil que será nas dependências do estádio das castanheiras a partir das 9h. gostamos de explanar mais o convite para quem gostaria de participar e prestigiar. No caso que o tempo não venha nos ajudar que tem muito propenso a chuva será mudado para as dependências do colégio CNEC no mesmo horário só de uma modalidade mais diferente porque não tem como né é espaço mais reduzido, mas vai acontecer igual para a gente esquecer dessa fato muito importante que foi a doutora Eleonora até que nos trouxe para essa Casa. E gostaria que todos nós convidasse mais alguém para poder prestigiar essa gurizada aí beleza. Obrigado, um grande abraço.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Chico Sutilli. A palavra está com o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado senhor presidente. Sandro, aproveitando aí o ensejo da vossa palavra, e o aquecimento global pessoal? Eu sempre acreditei que o oceano atlântico fosse calmo; a gente vê que no litoral do Rio de Janeiro, enfim, as águas estão avançando né não só em Santa Catarina pelo que fora avançado em parte de areia. Mas, enfim, isso é preocupante. Então as abelhas que fora falado hoje né estão sofrendo de grande monta. Secretário Arsego, seja sempre bem-vindo à Casa, no momento que desejo sucesso como também essa demanda que o colega Juliano comenta na Vila Jansen acredito, claro, vamos torcer que a chuva pare né, mas algo que secretário penso que é colocação de canos e tenho certeza que já está na só pauta das demandas da sua secretaria. Quanto a Rua Miraguaí, certo Juliano, no Imigrante, eu vou verificar com o pessoal essa relação dessa placa proibindo naquela via então o tráfego de caminhão. Quanto à questão de goleiras penso eu que fora também retiradas pelo perigo que elas causavam então acredito que se a secretaria está revendo essa questão para ver um movimento próprio de estrutura que não venha numa fatalidade ou um descuido ou mesmo que elas não tenham o peso suficiente para que possa recair e cair sobre alguém ou algum aluno que está passando algum frequentador ou as crianças brincando. Colega Juliano também estive no Burati no sábado, coincidência ou não, verifiquei essa demanda de crianças que poderiam sim ter uma creche; verifico que mães cuidam de filhos de alguns vizinhos também, imediatamente Mateus falei com a secretária Luciana a qual já está verificando está se movimentando em relação a esse tema importante. Foi uma resposta de pronto bem objetiva da secretária. Então o formato como vai ser, o que vai ser, como vai ser, mas tenha certeza que a secretaria colega Juliano está vendo essa questão sensível de uma creche que tem realmente demanda importante e o Burati sim é muito merecedor de tudo isso. Quero aproveitar o pequeno espaço que me resta e dizer da nossa alegria em relação senhores ao 32º ou a 32ª feira do livro que desde 2016 não acontecia, há 7 anos; e o evento reuniu vários espetáculos teatrais, palestras, lançamento Pasqual de livros tendo como slogan né Kiko a leitura e cultura para todos. O encontro mobilizou estudantes do município e teve

como patrono o escritor Egui Baldasso né Mateus que apresentou sua nova obra: Uma lição de vida. Então importante o tempo ajudou, as pessoas felizes, a praça toda revitalizada, ali o brinquedo para as crianças, enfim, a praça inclusiva que deu todo um aconchego Mateus em relação a que o Executivo proporcionou e está proporcionando a nós. E não é diferente na revitalização da cidade. Eu quero citar uma obra apenas, eu estive caminhando por ali hoje: o Largo Carlos Fetter. Pessoal está ficando muito bom, maravilhoso espaço, o que merecia doutora Eleonora porque o centro está se deslocando Renato, é uma área nobre Mateus. Que bom, parabéns pelo teu trabalho também envolvido essa questão. Mas pessoal vocês caminham por ali, claro as obras começaram agora estava chovendo a hora que eu passei, mas o capricho se tu vê a colocação dos cordões, as pedras, enfim, tá ficando a estrutura/o formato pessoal fica maravilhoso a revitalização do Largo Carlos Fetter. Então parabéns de novo ao Executivo - ao prefeito Fabiano Feltrin e nosso Vice Jonas Tomazini. importante obra, quis destacar essa em especial porque eu estive caminhando ali onde o pessoal estava colocando as pedras. parabéns mesmo.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Marcelo Broilo. A palavra está com a vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Boa noite colegas vereadores. Boa noite presidente Maurício, de extrema importância sua fala hoje de extrema importância pode contar comigo para o que for necessário, a todas as pessoas que aqui se encontram, a imprensa, meu marido - não adianta se esconder querido né, então a todos que aqui se encontram, nossa Alessandra nossa miss simpatia e sua mãe, então a todos que se encontram meu boa noite. Bem, eu gostaria de fazer uma alusão ainda a mini rustica né muito bem colocada pelo nosso vereador; mas faltou só uma coisinha um detalhezinho: a mini rústica alusiva ao diabetes mellitus infantojuvenil tipo 1 terá o apoio dos consulados do Grêmio e do Inter com a presença de ex-atletas e já conta com 190 participantes. Então será uma já não é mais uma mini rústica nós já estamos com quase né quase numa rústica né não mais mini, mini só porque são crianças mesmo porque senão ela já ela já o formato dela já já extrapolou a questão de ser pequena né. E tomara que faça sol tomara que tenha um tempo bom para que a gente não precise mudar o formato da mini rústica. A 32ª feira do livro foi um sucesso né não resta dúvida nenhuma, foi uma feira de leitura e de cultura para todas as idades e nós contamos então lançamento do novo da nova obra do Egui Baldasso, que foi o patrono deste evento. Parabéns a todas as secretarias envolvidas neste evento, realmente merecido e parabéns a todos. Quanto a questão das abelhas francamente eu espero que logo seja tudo resolvido, que descubram logo da onde vem vindo este veneno para que possa se dar um fim nessa história e que nós não corramos perigo não só as nossas abelhas. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereadora Eleonora Broilo. A palavra está com o vereador Kiko Paesi.

**VER. EDSON PAESI:** Obrigado presidente. Eu notei algumas falas dos nobres colegas vereadores e vereador Amarante, sim, a sua preocupação com o meio ambiente pelo depoimento dos nossos colegas nós comungamos dessa preocupação. E quanto educação ambiental sim ela existe há muito tempo nas escolas, nas mídias convencionais, nas mídias digitais, o que falta é a conscientização de cada cidadão de fazer o uso dessa educação ambiental. Questão também muito importante levantada aqui pelo presidente Maurício: a questão da mortandade de abelhas com impacto que pode ser irreversível na natureza. E isso está associado ao uso irresponsável de defensivos agrícolas e agrotóxicos e como citou

também o vereador Roque produtos agrotóxicos proibidos na Europa e que são utilizados no Brasil de forma clandestina ou então alguns até de âmbito legal que são permitidos aqui e proibidos lá. E numa matéria sobre agricultura sustentável e o meio ambiente de algum tempo atrás, não me recordo aqui qual foi o veículo de informação nem o nome do engenheiro agrônomo, mas ele foi questionado quanto a isso; o que define um determinado defensivo agrícola ser proibido numa região do planeta e legalizado em outra em tese são levadas questões como característica de ambiente, solo, cultura agrícola e pragas. Então um defensivo que ele é cabível aqui, mas proibido na Europa. Agora claro que tem aqueles que realmente são maléficis ao extremo, ilegais e que entra pelo mercado ilícito. É um problema a combater. Enfim, também vereador Amarante o senhor mencionou hoje as polaridades políticas né esquerda, direita, enfim, vale lembrar também que essa polaridade ela é antiga, mas hoje muito acentuada pelo advento e a popularização das redes sociais. Vale lembrar que nos dois primeiros governos do presidente Lula o seu partido de vice era o PL e até hoje o Lula tem partidos de direita no Brasil no seu governo, inclusive o progressista, meu partido, a meu contragosto claro; Mas tem gente do PP no governo Lula e do União Brasil também. Quem é União Brasil? Era o DEM e o PSL do Bolsonaro na eleição de 2018. Estão no governo Lula. E certa vez o Lula no seu na sua primeira gestão, acho que no primeiro ano ainda do primeiro governo Lula, ele disse: a maturidade me afastou da esquerda, se você conhece alguém muito jovem de direita ele tem um problema se você conhece alguém muito velho de esquerda ele também tem problema. É só procurar no Google presidente Lula falou isso lá atrás. E em 1986 eu tinha 12 anos, não votava obviamente, mas sempre gostei de política, 1986 é um ano seguinte a abertura política no Brasil; primeiro governo civil depois de décadas. Aqui no Rio Grande do Sul tinha uma coligação para governo que era a PDT, um ícone expoente da esquerda, com quem? Com o PDS que era a antiga Arena. PDT de Brizola, ferrenho combatente do governo militar, PDS que era Arena sustentava o governo militar; pelo PDT então na cabeça de chapa Aldo Pinto e o vice do PDS, que era Silverius Kist em 1986, um ano após a abertura política no Brasil ainda no processo de construção da Constituição. Então são vícios da política nesse país. obrigado

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Kiko Paesi. A palavra está com o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Senhor presidente, eu quero fazer menção aqui também unindo a minha voz a mais vereadores aqui sobre a 32ª feira do livro. Fantástica feira do livro, fantástica feira do livro. Quem pôde comparecer/visitar viu ali as escolas as crianças felizes com apresentações artísticas, uma promoção à cultura, uma promoção à leitura. Depois de muitos anos que não tínhamos a feira do livro aqui em Farroupilha agora então tivemos esta feira que foi muito importante para nós. Quem passou ali pode ver a feira do artesanato né, as bancas com livros recheados de histórias e as crianças então numa interação muito bacana. o que vem aqui parabenizar o nosso governo né, executivo municipal, e eu quero dizer que nós avançamos nessa pauta da literatura, avançamos na cultura e temos feitos vários avanços. Vemos hoje em Farroupilha muitas obras muitas obras sendo realizadas e a gente pode citar muitas, mas de tantas quero citar aqui o pavilhão do agricultor que já está belíssimo, belíssimo. e nós vamos poder receber ali com lugar digno. Mais uma vez a agricultura aqui vereador Maurício Bellaver né em que a gente vê essa valorização e está muito belo né e já vem agora na sequência essa obra aqui no Largo Carlos Fetter no parque de eventos né e depois vai se ampliando tudo isso e vai

ficar no lugar muito bonito vereador Marcelo. E também congratulo aqui Mateus né que também tem feito um trabalho muito bom ali junto com o Executivo Mateus, obrigado por tudo que também nos atende nas nossas demandas aqui. E eu quero encerrar senhor presidente né para falar aqui o que a gente pode resumir vereador Kiko né das discussões de direita de esquerda ou de governos anteriores ou deste governo dizendo o seguinte: Fenafisco faz a seguinte declaração “governo Bolsonaro: mesmo com redução de impostos arrecadação do governo bate recordes; Gazeta do Povo: governo Lula apesar do aumento de impostos arrecadação caiu nos primeiros meses do governo Lula. Muito obrigado presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador pastor Davi. Com a palavra o vereador Roque Severgnini

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente e senhores vereadores. Vereador Kiko acho que tô ficando mais velho. Bom é a gente compreender todas as fases da vida né e saber em que fase se encontra né e não radicalizar em nenhuma delas que a radicalização faz mal para todos. existe um burro de esquerda e um burro de direita e quando os dois burros são radicais ninguém come o pasto né, cada um vai comer o seu monte esticando a corda e arrebenta e ninguém come. Então eu acho que os extremos não são caminhos, a gente sempre tem um caminho mais tranquilo para navegar e o Lula aprendeu bem; se o Lula não tivesse feito aliança com o PL, com o saudoso né vice-presidente da república que era dono da Coteminas, uma das maiores confecções de Minas Gerais, José de Alencar não tinha ganho a eleição e não tinha governado. E nessa se não tivesse feito acordo com o progressistas com o MDB com o republicanos e com o união brasil, só com os partidos de esquerda ele não governaria também. E o Bolsonaro também fez. Então quem não fizer aliança não governa. O Feltrin aqui; o Davi se elegeu pela oposição está na situação, Thiago Brunet do PDT tá na situação também né porque convenhamos vai ser vice do Jonas, e desejamos sorte, porque está pelo menos projetado. Então não tem não tem nada de mal nisso, não tem, é da democracia é da democracia; faz parte e a gente precisa respeitar quem pensa diferente e quem tá no governo precisa articular para governar. Se não articular para governar não governa. O Guerra não articulou em Caxias elegeu um vereador, acho que o irmão dele né, não conseguiu arrumar ninguém na Câmara não deu certo. Aqui em Farroupilha o governo passado não conseguiu manter a base na Câmara, elegeu Fernando Silvestrin que era do meu partido, que era do PDT, do partido do Amarante e do Thiago, veio para o PSB e depois foi para o PL organizou se elegeu presidente da Câmara constituiu a maioria e ‘impitimaram’ o prefeito e cassaram o prefeito. Pronto, é assim. E todo governo que se elege precisa ter um olho no legislativo muito apurado porque é por aqui que passam as decisões. Na questão das obras eu queria dizer que hoje pela manhã, nós fomos convidados no sábado à tarde pelo ex-vereador Arielson Arsego para participar do início do lançamento de uma obra lá de Santo Antônio lá da Linha nas imediações da Linha Jacinto, na grande Linha Jacinto, e estivemos lá presente, Pedrozo e eu, no início de uma obra de uma emenda parlamentar do deputado federal Heitor Schuch né; que fez essa emenda para Farroupilha estivemos lá acompanhando então o início dessa obra. Cumprimentar aqui também a dona Marcia Alessandra né, não tinha cumprimentado antes, e pela persistência de estarem aqui no poder legislativo; o poder legislativo é bom porque ele é aberto né todos podem participar e devem participar e é importante isso. E na questão de fazer avaliações aqui de direita e esquerda eu sinceramente eu tô fora desse debate, não tenho mais interesse de fazer esse

debate não acho que é produtor; eu acho que quem se elegeu tem que governar e tem que dar a ele os meios para governar e tem que cobrar né. Tem que cobrar de quem quer que esteja no governo. Aquela aliança feita no Rio Grande do Sul foi por intervenção do Brizola, o PDT não queria aqui, o Brizola veio e enquadrado e disse vai ser essa aliança e deu, acabou. E quem não lembra que o Brizola fez um acordo com o Fernando Collor de Mello para verbas para o Rio de Janeiro. Eu lhe cedo um aparte vereador Kiko.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Kiko Paesi.

**VER. EDSON PAESI:** E também no processo de abertura política no que antecederam às eleições presidenciais, que foi pelo colégio eleitoral indireto, o Brizola defendia mais um ano para o Figueiredo.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Eu vou pedir o espaço de liderança, acho que terminou meu tempo regimental.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Espaço de líder para o vereador Roque Severgnini

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Então eu sempre acho que os interesses da comunidade tem que estar acima e eu não acho que todos os que não votaram no Bolsonaro são contra o Bolsonaro ou todos que votaram no Bolsonaro são contra o Lula. Eu acho que tem um caminho extra que não seja só Bolsonaro e não seja só Lula. Aí os caras dizem “é, mas tu vê”. Mas não tem outra opção né ou é esse ou aquele, não existe outra opção. Aqui no Rio Grande do Sul tinha o Eduardo Leite e o Onix. E eu me lembro salvo paixões de cada um aqui, mas eu me lembro numa fala do ex-governador Tarso Genro que ele disse o seguinte: quando nós ganhamos a eleição em Porto Alegre em 88, acho que foi o Olívio Dutra era prefeito e o Tarso era vice, ele disse nós metia ali bah discurso de ideologia porque isso porque aquilo porque não sei o quê, mas na verdade o que que a população quer? quer a obra quer a obra feita, quer a agricultura sendo atendida, quer a educação, quer a saúde né, quer a obra quer a devolução dos impostos. E eu também faço uma reflexão do setor público que o setor público é mal aproveitado, mas não é mal aproveitado pelos funcionários públicos é mal aproveitado por quem faz a gestão. Porque o funcionário público ele vai lá todo dia se alguém fizer uma boa gestão vai ter um bom resultado se não fizer não vai ter um bom resultado. Você imagina numa empresa que você que você tem que pedir desculpas por ter que atribuir ou determinar um trabalho para alguém, isso é tarefa do cara que trabalha na empresa e assim é no serviço público; e às vezes para o gestor fazer média com os servidores deixa os servidores por ali né sem muitas atribuições e aí no final depois quem paga a conta é o servidor público. O que na verdade falta é uma gestão e essa gestão não tem caráter de esquerdo ou de direito ou de centro o que quer que seja. Meu partido, PSB, governou o Estado de Pernambuco. Vão ver as gestões de Pernambuco que passaram, não é mais o PSB agora é o PSDB inclusive; mas governou com Miguel Arraes, governou com Eduardo Campos que morreu no acidente aéreo né, todos sabem era vigoroso potencial candidato a presidente da república e depois com Paulo Câmara mais 8 anos. Vão ver o que é o desenvolvimento do Estado de Pernambuco; procure na internet procure no Google o que é o a atração de investimentos para o Estado do Espírito Santo que é governado pelo Casagrande, Renato Casagrande; já governou 8 anos ficou fora voltou e se reelegeu e está no segundo mandato, tá indo para 16 anos de governo. Vão ver o que é atração de investimento para esse Estado. E aí a gente pode falar do Estado do Ceará, que não é governado pelo PSB, mas já foi, mas foi governado pelo PDT hoje é governado pelo PT; o que é a atração de recurso e o que é o desenvolvimento da educação no Estado do Ceará e de Pernambuco. sabe por quê? sabe por quê? Porque

ainda que seja governado pela direita ou pela esquerda eles conseguem se unir em torno de um projeto. O Rio grande do Sul tem uma dualidade besta: maragatos e ximango, gremista ou colorado; estão só com o toco da adaga e estão garganteando. Eu acho que pela primeira vez o Estado do Rio Grande do Sul teve um bom senso e eu explico por quê? Porque elegeu o Sartori não reelegeu o Sartori, mas elegeu o Eduardo Leite que tinha o mesmo programa do Sartori embora estivesse na disputa o Sartori e o Eduardo Leite. Terminou a disputa o Eduardo Leite convidou o MDB para fazer parte do governo e o PSB, porque o PSB não conta porque qualquer governo que se eleger no Rio Grande do Sul ele está no governo então não tem muita reflexão nesse tema. Convidou o MDB. O Eduardo se elegeu e se reelegeu. Sem paixões como eu disse podem concordar ou discordar do que eu estou falando, mas deu sequência em um programa de governo 4 anos do Sartori e 8 anos do Eduardo Leite. Então são 12 anos. Com 12 anos dá para te fazer minimamente um governo e encaminhar. Eu citei Pernambuco de 16 anos de governo, eu citei Ceará de 16 ou 20 anos de um governo e eu citei Espírito Santo de no mínimo 10/12 anos de um governo. Então você alinha alguma coisa. Agora toda vez que um governo faz e outro que entra procura desmanchar não tem como dar certo e o Rio Grande do Sul vem a muito nessa esteira de direita ou esquerda seja o governo que for; fica 4 anos vão lá e tira e põe outro e cada vez vai ficando pior. É como dizem a Câmara de Vereadores mais ruim do que essa só a próxima que virá né. Então a gente precisa fazer essas reflexões porque vai nos custar caro ali na frente

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Kiko Paesi; espaço de líder

**VER. EDSON PAESI:** Obrigado presidente, Obrigado meus colegas por considerar meu espaço de liderança. E eu também gostaria de fazer um adendo e o espaço anterior não ia me permitir porque já estava estourando o tempo. Sobre aquele fato que o senhor trouxe vereador Roque de uma empresa terceirizada que contratou mão de obra e sim essa empresa escravizou aqueles trabalhadores e não as vinícolas tão pouco os agricultores na sua totalidade familiares. Nós todos nós lembramos que foi no na última safra da uva o terrorismo que a grande imprensa nacional juntamente com alguns movimentos sociais e políticos generalizaram toda a Serra Gaúcha. A notícia vendida foi que vinícolas e produtores agrícolas da Serra Gaúcha estavam praticando o trabalho escravo, escravizando trabalhadores; uma forma irresponsável e inconsequente que se propagou não só no país, mas mundo afora e prejudicou os pequenos produtores, prejudicou a pequena indústria, cantinas ou vinícolas de maior porte, a imagem de uma tradição mais do que centenária de famílias que quando buscaram uma nova vida além mar, uma terra desconhecida, que traziam todas as suas angústias e suas expectativas forjaram pela fé pela força do trabalho o que é essa região hoje. E a grande mídia e alguns grupos de movimentos sociais também rotularam como sendo toda uma região. E o senhor elucidou bem isso vereador Roque que não, não foram nossos produtores/nossas vinícolas foi um oportunista um mau caráter sim que vendeu um sonho para esse trabalhadores e os explorou da forma mais desumana possível. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Kiko Paesi. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Vereador Marcelo, que não não está aqui, mas eu gostaria de dizer que, ah, está ali, que desde o final do semestre passado então já venho conversando com a secretária Luciana com relação a creche ou maternal lá no Burati né; inclusive estive

em reunião com os moradores porque realmente lá se faz necessário né. Então está em estudo de viabilidade inclusive à procura de um local que seja um local apropriado para isso né então acreditamos que no início do ano que vem deve estar saindo esse maternal. Eu gostaria de falar sobre uma notícia que eu vi na Hora Brasília, uma notícia que me deixou bastante preocupado e eu quero ir atrás para saber se isso é verdade: Dama do tráfico amazonense e do comando vermelho foi recebido dentro do ministério da justiça segundo O Estadão. De acordo com informações do jornal O Estadão assessores do Ministro da Justiça Flávio Dino receberam no prédio do ministério uma integrante do Comando Vermelho conhecido como conhecida como a ‘dama do tráfico amazonense’ em duas ocasiões nesse ano; Luciane Barbosa Farias uma figura já condenada por associação ao Comando Vermelho participou de reuniões com dois secretários e dois diretores da pasta de Dino em um período de três meses apesar de não estar registrada nas agendas oficiais. Então eu quero verificar se essa informação é verdadeira porque é preocupante. Bandido a gente prende não, não recebe né então vamos ter que ir atrás dessa informação. Outra coisa que eu gostaria de trazer a atenção é que até pouco tempo atrás a Amazônia estava embaixo de fumaça eu não vi a Greta; cadê a Greta né. Tinha um desenho chamado ‘onde está Wally?’ vamos fazer agora ‘onde está a Greta’. E o DiCaprio também. Outra coisa que é importante a gente comentar todo dia quer dizer quase toda semana o nosso delegado vai até a rádio explicar sobre golpes, se cai ou não cai em golpe se a pessoa é desprovida de inteligência ou não eu não vou entrar nesse mérito, mas que a bandidagem busca cada dia mais formas isso não tem dúvida. Então eu soube de um novo golpe que tá acontecendo o seguinte as pessoas pegam todos os dados que elas conseguem, comprando esses dados né por meio da internet, e elas fazem empréstimos em nome vamos supor em nome do Adamatti fez um empréstimo em nome do Adamatti e o Adamatti nem sabe. Aí elas ficam sabendo na hora que cai o dinheiro na conta do Adamatti e a pessoa liga dizendo ‘Adamatti, desculpa eu fiz um pix errado caiu na tua conta tu me desculpa’. Aí o Adamatti confere e está lá o dinheiro na conta dele e aí a pessoa pede “então tu pode fazer um pix para me devolver te peço desculpa, mas né não posso ficar né...” Sabe, todo queridinho e o Adamatti devolve o dinheiro que caiu na conta dele e que é real e a pessoa fica com o dinheiro do golpe. Olha que nível está a malandragem. no dia seguinte o Adamatti vai lá no banco e descobre que tem um empréstimo né em nome dele que foi feito por meio dessas falcaturas aí. então tem que ficar com os dois olhos abertos os dois pé atrás porque hoje em dia qualquer coisa que seja fora um pouquinho da situação normal pode ser um golpe né. E aí é claro né o Adamatti vai ter que ir no banco entrar com processo porque como é que fizeram empréstimo no nome dele sem ele saber né. Então hoje em dia o mundo tá difícil né a gente não pode confiar nem na própria sombra né. Era isso obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Calebe Coelho. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Deixa eu só para deixar registrado Marcelo Broilo eu sei que é uma obra boa acho que já vem até de um projeto do governo anterior aqui na frente da na frente aqui do Sindilojas né, mas algumas pessoas têm relatado a preocupação em relação que nós tínhamos duas ruas ali né; claro vai ser um ambiente agradável, mas as ruas não vão ter mais. Nós estamos pensando aí em buscar alternativa para a circulação o desafogamento né até porque nós já temos né Barão do Rio Grande hoje a Barão do Rio Branco bastante afogada, nós temos a Júlio de Castilho aqui que temos problemas também né de hoje já é um engarrafamento diário e temos a próprio Júlio de Castilho que ela é



Estreita no caso que também limita a passagem até por ser ali uma rua que tem ponto que é só de uma via né. Então só para levar junto ao Executivo e ver o que é possível a gente pensar. Até está vindo aí o novo plano diretor que provavelmente a gente vai estar discutindo esse assunto e pensar nestas questões né. Professor Kiko acho que tu traz um debate da política interessante porque muitas vezes se prova que os partidos são de pessoas né, independente do partido pessoas que estão nos partidos e que às vezes governam bem e às vezes não tão bem. Tem questões de ideológicas que às vezes um partido é mais afinado com aquela questão ou para o outro lado, mas é a nossa vida, mas todos trabalham; por exemplo, o presidente Bolsonaro trabalhou com bolsa família, trabalhou com bolsa no caso até para os próprios caminhoneiros lá no momento da pandemia, bolsa taxista e aí por diante então a mesma coisa deu-se continuidade depois ou seja. e nós vereadores, município, nós precisamos de dinheiro independente do governo que estiver lá, nós precisamos de buscar esses recursos e atraí-los para nossa região e para nossos municípios. Porque sim vai chegar à época da eleição a executiva municipal/vereadores onde nós vamos trabalhar muito dos dois lados e pode ser até que estejam até juntos algumas pessoas, enfim, como o próprio vereador Roque aqui já citou. Mas por outro lado a questão de lá na frente à questão de presidência é a mesma coisa aí temos um outro momento, mas hoje nós políticos precisamos e até como foi citado aqui os secretários que batem na porta lá em Brasília vão sempre pode ver sempre tem foto de todos dos vereadores Denise Pessoa que é do PT e de outros deputados federais que são de direita por quê? Porque nós precisamos estar ligado 'linkado' a essas pessoas porque é de lá que vai vir as verbas e principalmente para aquelas pessoas que mais precisam. Porque de repente aquelas pessoas estabilizada pode fomentar assim mais o seu ganho o seu desenvolvimento, mas aquelas pessoas que mais necessitam às vezes de médico, de hospital, de saúde nós precisamos de dinheiro/de verba dos governos independentes de quem está lá. Eu, o vereador Juliano, o vereador pastor Davi e o vereador Calebe estivemos lá na época do Bolsonaro e trouxemos R\$ 1.300.000,00 naquela ocasião; agora não tinha um orçamento ainda definido eu e o vereador Juliano estivemos em Brasília veio um milhão e alguma coisa e está encaminhados para Farroupilha. E acho que é isso que nós precisamos. Então é bom é boa essa discussão acho que é proveniente. E como o vereador Sandro mesmo falou, agora mudando de saco para mala né, a questão do clima vereador Sandro nós temos a questão dos tornados, recentemente teve em Cancún; porque uma vez um tornado para chegar em escala 3/4/5 ela demorava dias e recentemente surgiu um tornado que já foi em escala 5 imediato e destruiu/devastou aquela cidade lá. então essa preocupação com o meio ambiente realmente cabe nós todos a pensar e discutir esse assunto porque senão daqui a pouco a nossa existência está em risco né. Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado senhor presidente. Então como espaço de líder de bancada pode ser. Colega Amarante, então *a priori* esse espaço que eu comentei antes totalmente que será revitalizado vamos manter sim a estrutura das ruas não vai ser nenhum momento retirado, ambas vias vão ser mantidas. O que buscamos é justamente remodelar/melhorar esse espaço que também vai abrigar eventos. *A priori* tem a questão de estacionamentos que não tínhamos até então e quanto a isso não teremos nenhum problema bem pelo contrário vamos melhorar e muito; tirar aquele calçamento antigo que tínhamos né colocar o PAVS, está sendo muito bem colocado como eu disse anteriormente, para

justamente melhorar esse ambiente que com certeza vai abrigar quantos eventos pela proximidade das duas obras já citadas aqui trazendo um local mais adequado à comunidade farroupilhense com muito capricho. E como disse testemunhei isso então em relação a sua observação oportuno que vai ser mantido então essas vias com um embelezamento, todo remodelado, melhorado em relação a isso. E comentar também aproveitando esse espaço que esse projeto Amarante é dessa administração tá então isso não é a administração anterior como o senhor comentou; então só para deixar bem claro isso como foi e está sendo o Food Park e também aquela beleza de obra de segundo pastor Davi a nossa Feira do Produtor. Quero destacar então falando em obras de como temos tido Pasqual, Renato, Leandro, toda semana início de obras; como o colega Roque testemunhou também como estivemos também presente né Kiko. todas as semanas na verdade nos últimos vou citar no último mês 45 dias vinte início de obras senhores. É bastante obra é bastante obra mesmo. Então quero destacar novamente isso. Destaquei a última que eu testemunhei pessoalmente e muito feliz com o que está acontecendo em Farroupilha, a pujança o protagonismo de nossa cidade e trabalhando. tenho certeza que as obras não são na sinaleira de 2024 pelo contrário elas estão acontecendo diariamente está acontecendo agora como no anterior. E que bom né Farroupilha merece é muito justo e merecido e não é demérito algum termos economias e temos bastante dinheiro para investir no que a população precisa no que a população merece. Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Marcelo Broilo. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço do pequeno expediente. Espaço de comunicação importante. A palavra está a disposição pelo tempo de dois minutos.

### ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Hoje eu recebi uma mensagem de uma senhora que ela é mãe de uma criança especial, um menininho especial, o Dhavi. O Dhavi é um querido o Dhavi com 'DH' né, até o nome dele é especial. E ela me comentou Mateus que ali na praça em frente ao clube, que tá maravilhosa, tem a calçadinha ali que tá alagando um pouquinho né então eu já conversei também com o Gabriel sobre isso; que assim que der tempo então temos que ver isso aí né então é uma coisa importante. E lembrando então reafirmando o convite para todos com relação ao final de semana né para participar da corrida do diabetes. Imagina gente 190 crianças inscritas né. Mas o mais importante é a divulgação com relação a isso, a importância disso, porque como eu já comentei aqui numa outra situação a Neusa quase perdeu o Mateus porque ela não sabia o que estava acontecendo. Então se nós divulgarmos e levarmos ao conhecimento das pessoas os sintomas o que que tá acontecendo né talvez pais que descubram que seus filhos têm sintomas parecidos possam ter mais chances né de ter um tratamento legal. então reforçado o convite para a corrida do diabetes esse final de semana lá na pista de corrida das Castanheiras. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Calebe Coelho. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Fará uso da palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, então só registrar aqui e comunicar na última quinta-feira que passou realizamos então aqui o painel do legislativo em ação sobre a implantação da universidade federal aqui na região da Serra, região

Nordeste, e também fizemos o ato simbólico da instalação/da criação de um comitê pró universidade com diversos grupos que farão parte. E estamos montando também um cronograma de ações para poder dar sequência. Foi um painel bem produtivo onde tivemos a presença da doutora Deise Noro também a presença da coordenadora da 4ª CRE, professora Viviane, e também a presença dos deputados - deputada Denise Pessoa e o deputado estadual Pepe Vargas - e além também da presença do meu colega vereador Amarante. Importante, um passo que damos em avanço a luta e o sonho por uma universidade aqui na nossa região. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço de comunicação importante. Espaço do presidente, até 5 minutos.

### **ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Abre mão. Encaminhamento de proposições as comissões de Legislação Justiça e Redação, Infraestrutura Desenvolvimento e Bem-Estar os projetos de lei do executivo nº 47/2023, nº 49/2023, nº 51/2023, nº 52/2023, nº 53/2023, nº 54/2023 e nº 55/2023; as comissões de Legislação Justiça e Redação, Orçamentos, Finanças e Contas Públicas os projetos de lei do executivo nº 48/2023, nº 50/2023, e nº 56/2023. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrado os trabalhos da presente sessão ordinária. Obrigado, boa noite a todos.

**Maurício Bellaver**  
**Vereador Presidente**

**Calebe Coelho**  
**Vereador 1ª Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.